ANNO XLV. NUMERO 5. — SABBADO 9 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$000
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino da Costa Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 2 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 2.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Achando-se ausente desta provincia o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Francisco Raphael de Mello Rego, nomeado por decreto de 18 de novembro do anno proximo findo, director do arsenal de guerra dessa provincia, tenho designado o brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly para occupar o dito lugar, até que se apresente para exerce-lo aquelle major; o que communico à V. Exc. para o fazer constar ao referido brigadeiro, que deverá apresentar-se-me quanto antes, afim de receber as ordens que forem necessarias para entrar no exercicio dessa commissão.

N. 3.—Dita ao mesmo.—Communico á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que por despachos de 31 de dezembro ultimo, concedi aos recrutas Andrelino de Lyra Carlos Magno e João Manoel de Souza, a este 20 dias de prazo para provar isenção legal, e áquelle 30 dias para o mesmo fim.

N. 4.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como se vê do termo de inspecção, que veio annexo ao seu officio de 17 de dezembro, sob n. 1,149, o guarda nacional designado do batalhão n. 24 de infantaria, José Francisco Ignacio de Moura.

N. 5.—Dita ao brigadeiro Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.—Tendo deliberado que V. Exc. faça parte, como presidente da commissão nomeada por esta presidencia em o 1º de abril de 1868, para syndicar na fórma das ordens constantes do aviso do ministerio da guerra de 21 de fevereiro do mesmo anno, dos abusos e irregularidades que se tem dado no arsenal de guerra desta provincia; assim o communico á V. Exc., para que entendendo-se com os outros membros da commissão, o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca e o ajudante do procurador fiscal da thesouraria de fazenda Wenceslão Garcia Chaves, trate quanto antes de dar andamento aos trabalhos respectivos, com o zelo e interesse que toma pelo que é do serviço publico, apresentando-me o resultado do que a commissão colher á semelhante respeito, para ser levado ao conhecimento do governo imperial.

N. 7.—Dita ao coronel director do arsenal de guerra.—Havendo V. S. sido exonerado, por decreto de 18 de novembro do anno proximo findo, do lugar de director do arsenal de guerra desta provincia, e tendo eu nomeado para exerce-lo interinamente o brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, cumpre que V. S. faça entrega a este official-general da direcção do mesmo arsenal, apresentando-se V. S. ao general commandante das armas, afim de ir tomar conta do commando da fortaleza do Brum, para o qual foi nomeado por portaria do ministerio da guerra, de 19 de dezembro ultimo.

N. 8.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para sua intelligencia e governo, que o Exm. Sr. ministro da justiça approvou por aviso de 17 do mez proximo findo, a deliberação que tomei em 17 de novembro antecedente, de mandar proceder por essa inspecção aos concertos e pintura do respectivo pharol da barra, orçados na quantia de 474$400, tendo providenciado para levar-se tal importancia á verba—obras—do municipio da côrte, pertencente ao presente exercicio.

N. 8 bis.—Dita ao bacharel Wenceslão Garcia Chaves.—Communico a V. S., para sua intelligencia, que nesta data designei o brigadeiro Joaquim Rodrigues Coelho Kelly para fazer parte, na qualidade de presidente, da commissão composta de V. S. e do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, incumbida de syndicar dos abusos e irregularidades que se dão no arsenal de guerra desta provincia, convindo que V. S. se entenda com o mesmo brigadeiro para darem andamento aos respectivos trabalhos.

Igual *mutatis mutandis* ao Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

2ª secção.

N. 14.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que ponderou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 29 de dezembro proximo findo, sob n. 1698, recommendo á V. S. que, quando tiver de mandar recolher ao hospital de Pedro II qualquer infermo, requisite previamente do mordomo do referido hospital a respectiva admissão, salvo em casos urgentes em que a remessa deve ser feita immediatamente.

N. 15.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. constar ao delegado de policia do termo do Cabo, que n'esta data mando ouvir ao commandante superior respectivo sobre os factos allegados em sua representação de hoje, acerca do sargento Davino Ribeiro de Senna, a quem o mesmo commandante suspendeu do exercicio do posto, e mandou submetter a conselho, e que opportunamente o providenciarei a tal respeito como fôr de justiça.

N. 16.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que foi julgado incapaz do serviço da guerra o guarda nacional designado do batalhão n. 25 de infantaria José Francisco Ignacio de Moura, que V. S. me fez apresentar com o seu officio de 14 de dezembro ultimo, sob n. 9861.

N. 17.—Dita ao commandante superior do Rio Formoso.—Quando estive nessa cidade, no dia 5 de dezembro proximo findo, V. S. disse-me verbalmente, na occasião em que o enterroguei sobre os motivos por que havia deixado de rubricar os prets da força da guarda nacional ahi destacada, que apenas eu chegasse a Villa de Barreiros, encontraria officio expendendo as razões que obstaram de prestar sua rubrica ás folhas dos ditos prets. Não tendo até agora recebido tal officio, nem V. S. explicado quaes foram essas razões, entretanto que o delegado de policia e o official commandante do mesmo destacamento, representam sobre a falta e transtorno que causa as praças, a prisão de seus vencimentos, havendo V. S. rubricado apenas os prets de novembro, mas sem faze-los acompanhar de officio, com que podessem chegar a esta presidencia, deixando de o fazer quanto aos de outubro, sem declarar os motivos que para isso teve; ordeno-lhe que immediatamente informe ácerca desses motivos, para se tomar a conveniente resolução, advertindo-o de que não lhe é licito proceder de semelhante forma.

Se á V. S. occorriam duvidas a respeito do modo por que estavam organisadas as folhas, deveria te-las devolvido a quem lh'as enviou, declarando essas duvidas, para que as referidas folhas fossem reformadas; mas nunca retardar a sua expedição, causando assim embaraço ao serviço determinado por esta presidencia, e procrastinando o pagamento do que é devido ás praças que fazem aquelle serviço.

N. 18.—Dita ao juiz municipal de Caruarú.—Communico a Vmc., em resposta ao seu officio de 23 de novembro do anno proximo findo, que, attendendo a impossibilidade em que, por infermidade grave, se acha o escrivão de orphãos dessa villa, Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, de exercer o seu officio, e a informação por Vmc. prestada ácerca dos inconvenientes que resultam ao serviço publico, de ser esse officio desempenhado interinamente pelo escrivão companheiro, tenho nesta data nomeado o escrivão do jury e execuções, Luiz Antonio Cordeiro, para desempenhar interinamente as funcções do lugar de escrivão de orphãos, emquanto estiver impedido o serventuario effectivo.

N. 19.—Dita ao delegado encarregado do expediente da policia.—Declare Vmc. ao delegado do 2º districto desta capital, que opportunamente será attendida a sua requisição em officio de 31 de dezembro findo, visto presentemente não ser possivel haver nesse districto um destacamento permanente, tendo todavia ordenado ao commandante do corpo provisorio de policia, que preste no dia da festa do Orago a força que pede o referido delegado.

N. 20.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto Vmc. me informa em seu officio de 29 do mez findo, sob n. 10233, tenho a dizer-lhe que na primeira occasião opportuna, faça seguir para o presidio de Fernando de Noronha, a sentenciada Maria Juliana, vinda do Pará, e de quem trata o seu dito officio.

N. 21.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto Vmc. me participa, em officio de 29 do mez findo, sob n. 10251, tenho a dizer-lhe que me dê conta do resultado do processo, que se vai instaurar a José Duarte das Neves, pelas sevicias por elle feitos na preta escrava Anna, de que trata o seu dito officio.

N. 22.—Dita ao mesmo.—Fico sciente das providencias dadas por Vmc. quanto ao facto criminoso de que trata o seu officio n. 10277 de 31 do mez ultimo, e recommendo-lhe que me communique o que for occorrendo a esse respeito.

N. 23.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Expeça Vmc. as suas ordens para que por occasião da festa do Orago de Santo Amaro de Jaboatão sejam postos a disposição das autoridades policiaes daquella localidade, um inferior e seis praças do corpo sob o seu commando.

N. 24.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 10032 de 21 de dezembro findo, resolve nomear para os cargos de segundo, terceiro e sexto supplentes do delegado do termo de Limoeiro os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação.

Capitão João Felippe de Mello.
Major José Caetano Pereira de Queiroz.
Capitão Joaquim Francisco de Paula Motta.

N. 25.—Dita.—O presidente da provincia em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 10032 de 21 de dezembro findo, resolve nomear para os cargos de primeiro, segundo, terceiro e sexto supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia do Limoeiro os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação.

Alferes Victorino Archins do Rego Faria.
Conrado Ernestino Xavier Ramos.
José Barbosa da Silva.
Pantaleão de Araujo Pereira Costa.

N. 26.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que expendeu o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, em officio de 23 de novembro do anno findo, sobre a impossibilidade, em que se acha o escrivão de orphão e ausentes do mesmo termo, Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, de desempenhar as funcções do cargo em consequencia de um ataque de ophtalmia, que soffre; assim como que o escrivão companheiro não póde accumular o cartorio, sem grave inconveniente para o serviço publico: resolve nos termos do artigo 1.º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, nomear como effectivamente nomeia o escrivão do jury e execuções, Luiz Antonio Cordeiro, para servir interinamente o dito cargo de escrivão de orphãos, durante o impedimento do serventuario effectivo.

N. 27.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do juiz municipal da primeira vara em officio de 30 de dezembro ultimo, resolve nomear o bacharel Francisco Baptista de Sá, para servir o officio de tabellião publico desta capital, em quanto se achar impedido o respectivo serventuario João Baptista de Sá.

N. 28.—Dita.—O presidente da provincia em vista do que propõe o Dr. chefe de policia, em officio n. 10032 de 21 do mez findo, resolve declarar sem effeito a nomeação do capitão Paulo Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, para o lugar de segundo supplente do delegado de policia do municipio do Limoeiro por não haver sido acceita a dita nomeação.

N. 29.—Dita.—O presidente da provincia em vista do que propõe o Dr. chefe de policia, em officio n. 10032 de 21 do mez findo, resolve declarar sem effeito as nomeações do capitão Paulo Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, major Henrique Luiz da Costa Gomes, capitão Joaquim da Motta Silveira e alferes José Lourenço da Silva, para os lugares de primeiro, segundo, terceiro e sexto supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia do Limoeiro, por não haverem sido acceitas as ditas nomeações.

N. 30.—Dita.—O presidente da provincia, em cumprimento do disposto no § 10 do artigo 211 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, determina que os juizes de direito das comarcas sejam em suas faltas ou impedimentos substituidos no corrente anno pelos respectivos juizes municipaes e seus supplentes na ordem seguinte:

Comarca do Recife.

Primeira vara.

1.º—O juiz municipal da primeira vara.
2.º—O juiz municipal da segunda vara.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

O juiz municipal ou supplente não poderá accumular duas varas, e a ultima, em que se der a falta, ou impedimento do proprietario, tocará ao immediato substituto.

Comarca do Páo d'Alho.

O juiz municipal do termo do Páo d'Alho.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca de Olinda.

1.º—O juiz municipal do termo de Iguarassú.
2.º—O juiz municipal do termo de Olinda.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

Comarca de Goianna.

O juiz municipal do termo de Goianna.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca de Itambé.

O juiz municipal do termo de Itambé.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca do Limoeiro.

O juiz municipal do termo do Limoeiro.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Nazareth.

O juiz municipal do termo de Nazareth.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca do Cabo.

1.º—O juiz municipal do termo de Ipojuca.
2.º—O juiz municipal do termo do Cabo.

Na falta de ambos, em primeiro lugar os supplentes do termo do Cabo, e em segundo lugar os supplentes do termo de Ipojuca.

Comarca de Santo Antão.

1.º—O juiz municipal do termo de Santo Antão.
2.º—O juiz municipal do termo da Escada.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca do Rio Formozo.

1.º—O juiz municipal do termo do Rio Formoso.
2.º—O juiz municipal do termo de Serinhãem.

Na falta de ambos, em primeiro lugar os supplentes do termo de Serinhãem, e em segundo lugar os supplentes do termo do Rio Formozo.

Comarca de Palmares.

1.º—O juiz municipal do termo de Agua-Preta.
2.º—O juiz municipal do termo de Barreiros.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

Comarca do Bonito.

O juiz municipal do termo do Bonito.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca de Caruarú.

O juiz municipal dos termos reunidos de Caruarú e S. Bento.

Na sua falta, em primeiro lugar os supplentes do termo de Caruarú e em segundo lugar os supplentes do termo de S. Bento.

Comarca de Garanhuns.

1.º—O juiz municipal do termo de Buique.
2.º—O juiz municipal dos termos reunidos de Garanhuns e Bom Conselho.

Na falta de ambos, em primeiro lugar os supplentes do termo de Buique, em segundo lugar os supplentes do termo de Garanhuns, e em terceiro lugar, os supplentes do termo de Bom Conselho.

Comarca do Brejo.

1.º—O juiz municipal do termo de Cimbres.
2.º—O juiz municipal do termo de Brejo.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Flores.

1.º—O juiz municipal do termo de Villa-Bella.
2.º—O juiz municipal do termo de Flores.
3.º—O juiz municipal do termo de Ingazeira.

Na falta dos tres, em primeiro lugar os supplentes do termo de Villa-Bella, em segundo lugar os supplentes do termo de Ingazeira, e em terceiro lugar os supplentes do termo de Flores.

Comarca de Tacaratú.

O juiz municipal dos termos reunidos de Tacaratú e Floresta.

Na sua falta, em primeiro lugar os supplentes do termo de Floresta, e em segundo lugar os supplentes do termo de Tacaratú.

3.ª secção.

N. 31.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao officio que V. S. dirigio-me em data de 31 do mez proximo findo sob n. 1051, tenho de declarar-lhe que as quarenta praças, a que se referem as folhas de pret que reenvio, chamadas a serviço do destamento no termo de Buique, durante o mez de novembro antecedente, não podiam ser reduzidas ao numero mencionado na tabella, que acompanhou a portaria de 5 do mesmo mez de novembro, antes que aquella villa chegassem as minhas ordens. O destacamento de que se trata, foi por mim autorisado, em consequencia das circumstancias especiaes em que se acha a sobredita villa, para manutenção da tranquillidade publica, prisões de recrutas, desertores e criminosos que a infestam, não se devendo por isso considera-lo como fazendo especialmente o serviço da policia pela razão de ter sido requisitado pelo delegado respectivo. Ao Sr. ministro da guerra pedi autorisação para empregar força da guarda nacional nos municipios do sertão da provincia, sendo os vencimentos pagos por conta do seu ministerio; e essa autorisação me foi dada, segundo communiquei a V. S. por aviso de 12 de outubro. Assim pois, não são procedentes, para o cumprimento de minha ordem de 23 de dezembro, as duvidas oppostas por V. S. no officio a que respondo, nem mesmo ha de ser o recibo passado ao thesoureiro dessa repartição e não ao pagador della Minervino do Souza Leão, por isso que V. S. póde pôr seu despacho, ordenar que a pessôa que se apresentar para obter o pagamento da importancia dos prets, passe outro recibo ao dito pagador, com o que se evitará o transtorno que ha de causar á força destacada da guarda nacional a demora em receber seus vencimentos, se devessem ser dissolvidas as folhas para se reformarem por aquelle unico motivo.

N. 32.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S., afim de ter o conveniente destino as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta cidade, sob administração do conselho economico do deposito dos recrutas, relativas ao mez de novembro ultimo, e com ellas o parecer por duplicata da junta de saúde, que as examinou e achou-as conformes e regulares.

N. 33.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôz em sua informação de 29 de dezembro ultimo sob n. 1047, tenho a dizer que promova a liquidação e tomada de contas dos dinheiros que recebeu dessa thesouraria o juiz de direito da comarca da Boa-Vista, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, para pagamento das despezas, que estiveram a seu cargo, inclusive a quantia de 1:600$000 que conduzio para ser entregue ao juiz municipal de Cabrobó, approveitando-se para esse fim a estada nesta capital do mencionado doutor, o qual já devia ter entrado para o cofre dessa repartição com o saldo existente em seu poder.

N. 34.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas ao mez de novembro ultimo, e com ellas o parecer por duplicata da junta de saúde, que as examinou e julgou conformes e regulares.

N. 35.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para sua intelligencia e governo, que o Sr. ministro da marinha approvou, por aviso de 17 do mez proximo findo, a deliberação que tomei em 17 de novembro antecedente de mandar proceder, pela inspecção do arsenal de marinha desta provincia, aos concertos e pintura do respectivo pharol da barra, orçados na quantia de 474$400, tendo providenciado para levar-se tal importancia a verba obras do municipio da côrte, pertencente ao presente exercicio.

N. 36.—Dita ao mesmo.—Em additamento a minha portaria de 21 de dezembro ultimo, transmitto a V. S. para os fins convenientes, o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 25 do citado mez de dezembro, tirando os vencimentos relativos a primeira quinzena de novembro proximo findo, para os guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 37.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 31 de dezembro ultimo sob n. 1050, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca do requerimento documentado, que incluso devolvo, a mandar pagar ao gerente da Companhia Pernambucana a quantia de 1:831$381 rs. proveniente de transportes dados desta capital para o presidio de Fernando, e viceversa a bordo do vapor *Giquiá*, durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, por conta do ministerio da guerra.

N. 38.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o pret que em duplicata veio annexo ao seu officio de 22 de dezembro ultimo, sob n. 1017, tirando vencimentos, na importancia de 38$743 e correspondentes ao exercicio de 1867 a 1868, para a praça do 51º corpo de voluntarios da patria Jeronymo Marinho do Carmo, afim de que em vista da informação junta por cópia, do brigadeiro commandante das armas n. 1157 e datado de 28 do citado mez de dezembro, mande processar essa divida para ser paga quando o governo imperial votar o necessario credito, visto pertencer ella a exercicio ja encerrado.

N. 39.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista das duas contas juntas em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra com officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 410, o que justamente se estiver a dever a Joaquim José da Costa Fajosa Junior e a José Ferreira do Nascimento, sendo ao 1º proveniente de objectos que forneceu para o expediente da secretaria daquelle arsenal e ao 2º por haver conduzido para bordo do vapor *Ipojuca* sete caixões, contendo o armamento com destino ao Rio Grande do Norte.

N. 40.—Dita ao mesmo.—Constando de officio do director geral dos correios de 19 de dezembro proximo findo, sob n. 1935, ter sido exonerado José Gomes de Souza Ferraz do lugar de agente do correio de Salgueiro e nomeado para o mesmo lugar José Rufino de Araujo: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 41.—Dita ao mesmo.—Em vista do officio junto por cópia do juiz municipal dos termos de Garanhuns e Bom Conselho de 20 do mez passado, determine V. S. que deixe de ser feito o desconto de 3 por cento sobre os vencimentos daquelle juiz, a bem das despezas da guerra, em vista do que por elle é ponderado em dito officio.

N. 42.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 1, sejam liquidados e pagos os vencimentos dos officiaes e praças do 1º batalhão de infantaria aquartelado nesta capital e dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes relativos ao mez de dezembro ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 43.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret junto em duplicata, a que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas datado de hoje e sob n. 2, afim de que, depois de liquidados os vencimentos do official empregado no deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos, e de taes prisioneiros, mande pagar a importancia desses vencimentos sendo os do official relativos ao mez de dezembro ultimo e os dos prisioneiros a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 44.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista da folha e pret, junto em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de hoje, sob n. 1, mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de dezembro ultimo e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 45.—Dita ao mesmo.—Estando o contador da directoria geral dos correios Joaquim Francisco Lopes Anjo, incumbido pelo respectivo director, em virtude de ordem do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de inspeccionar a administração do correio desta provincia, cumpre que V. S. na fórma da recommendação do mesmo ministerio faça prestar ao referido contador um empregado dessa thesouraria, que por alguns dias o coadjuve naquelle serviço.

N. 46.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio de V. S. datado de 23 de outubro do anno proximo findo, sob n. 663, declaro-lhe que não designando o contrato de 11 de outubro de 1866 novado pelo termo de 14 de novembro de 1867, que os pagamentos da quantia de tres contos e quinhentos mil réis annuaes pelas impressões dos trabalhos dessa thesouraria e outras repartições provinciaes ajustados com Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, sejam feitos no principio, no meio, ou no fim do anno, antes deduzindo-se do modo como está redigida a condição 12ª que elles podem effectuar-se no começo do anno, uma vez que o contratante preste fiança idonea á quantia que receber; cumpre que V. S. mande satisfazer ao referido Juvencio Aureliano da Cunha Cesar a mencionada quantia de 3:500$, preenchendo elle a clausula da citada condição 12ª do contrato.

N. 47.—Dita ao mesmo.—Depois de processado em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 25 de dezembro ultimo, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena do mez de novembro proximo findo, dos guardas nacionaes destacados naquella cidade.

N. 48.—Dita ao mesmo.—Accusando a recepção do officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 832 em que V. S. participou haver João Carlos Mendes, dando por fiador José Ignacio Avila, arrematado o serviço da illuminação publica da cidade de Goyanna por um anno, a contar do 1º de janeiro corrente e pelo preço de 287 réis diarios por cada lampião, tenho a dizer em resposta ao citado officio que approvo essa arrematação.

N. 49.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com o final de seu officio de 29 de dezembro ultimo, sob n. 826, mandar pagar pela consignação do § 11 do art. 15 da lei do orçamento vigente, que é a competente, a quantia que segundo o certificado, annexo ao requerimento que incluso devolvo, se está a dever ao arrematante da obra de 1,062 metros correntes de empedramento da estrada de Olinda, proveniente da prestação definitiva do seu contrato. Desta maneira fica respondido o seu citado officio.

N. 50.—Dita ao mesmo.—Inteirado pela declaração, que por copia, veio annexa ao officio que V. S. me dirigio em 16 de dezembro ultimo, sob n. 800, de que já se está procedendo a cobrança da divida de Pedro Cavalcante do Rego Albuquerque, tenho a dizer em resposta que a recommendação feita por esta presidencia na portaria de 28 de novembro proximo findo, teve por objecto acautelar os interesses da fazenda provincial, por se lhe não ter dado sciencia de que já estava sendo exigido executivamente a divida á que se referia a mesma portaria.

N. 51.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. datado de 29 de dezembro ultimo, sob n. 825, a que veio annexo o requerimento de José Augusto de Araujo, que devolvo, tenho a dizer-lhe que deve mandar pagar da prestação definitiva das obras primitiva e supplementar do raio do leste da casa de detenção, a quantia que legalmente se dever, segundo a verificação da contadoria dessa thesouraria, levando-se a mesma despeza a verba do § 19 do art. 15 da lei do orçamento vigente, como V. S. indica no final de seu citado officio.

N. 52.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que em officio de 12 de novembro ultimo, me representou a directoria do theatro de S. Isabel, acerca da conveniencia de arbitrar-se um quantitativo, que, a titulo de aluguel, paguem as pessoas ou corporações, que requererem e obtiverem permissão para dar espectaculo no mesmo theatro, afim de ser esse producto applicado aos melhoramentos e reparos de que precisar esse proprio provincial, e conformando-me com os pareceres de V. S. e do procurador fiscal dessa thesouraria, datados de 3 e 31 de dezembro proximo findo, autorisei a medida proposta para beneficios que sejam concedidos pela presidencia á artistas ou companhias, sendo de 50$000 rs. por noite se for unicamente occupado o salão, e de 100$000 rs. se o for todo o theatro; exceptuando-se porém deste onus os beneficios estipulados nos contractos dos artistas das emprezas, aos quaes tiver sido o theatro cedido em virtude de contracto, e os que se considerem á estabelecimentos pios da provincia.

O que communico a V. S. para seu conhecimento prevenindo-o de que o pagamento desses alugueis será previamente feito ao administrador do theatro e o seu producto, immediatamente escripturado em livro especial aberto, numerado e rubricado pela mesma directoria, e applicado por indicação della, e com autorisação desta presidencia, aos melhoramentes de que necessitar o edificio; recolhendo-se no fim do exercicio o saldo que houver a favor do estabelecimento a essa thesouraria, onde o mencionado administrador deverá prestar contas, ficando isento de pagar aluguel as pessoas a quem foram concedidos beneficios até 31 de dezembro proximo findo.

4ª secção.

N. 54.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 29 de dezembro proximo findo, sob n. 1,698, tenho a dizer que attendendo as ponderações nelle feitas, expeço nesta data as convenientes ordens ao Dr. chefe de policia, afim de que quando tiver de mandar recolher ao hospital de Pedro II qualquer enfermo, requisite previamente do mordomo do referido hospital a respectiva admissão salvo em casos urgentes em que a remessa deve ser feita immediatamente.

N. 55.—Dita á camara municipal do Recife.—Transmitto a camara municipal do Recife, para seu conhecimento o acto desta data pelo qual resolvi approvar provisoriamente, nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, a postura addicional a que se refere o officio da mesma camara de 9 de dezembro proximo findo sob n. 80.

N. 56.—Circular a todas as camaras municipaes.—Tendo o Exm. ministro do imperio, por aviso circular datado de 14 do mez proximo findo, hoje recebibo, declarado que as juntas revisoras de qualificações dos votantes só devem reunir-se na terceira dominga de janeiro do futuro anno de 1870, assim o communico a camara municipal de..... para sua intelligencia, e para que o faça constar aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes de differentes parochias do seu municipio.

N. 57.—Portaria ao Dr. commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. com urgencia algumas laminas e tubos com puz vaccinico de bôa qualidade, afim de serem enviados a camara municipal da villa de Pão d'Alho.

N. 58.—Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes na provincia.—Remetto a Vmc. duas representações datadas de 26 e 31 do mez proximo findo, em que os juizes de direito da primeira e segunda varas crime representam sobre o estado pouco aceiado do edificio do tribunal da relação na parte do pavimento terreo, onde são dadas as audiencias dos juizes desta capital, afim de que Vmc. examinando quaes são os reparos, de que precisa esse pavimento, preste informações a semelhante respeito, enviando o orçamento da despeza, em que importarão os mesmos reparos.

N. 59.—Dita a directoria do theatro de Santa Isabel.—Tomando em consideração o que em officio de 12 de novembro do anno provimo findo me representou a directoria do theatro de Santa Isabel acerca da conveniencia de arbitrar-se um quantitativo, que, a titulo de aluguel, paguem as pessoas ou corporações que requererem e obtiverem permissão para darem espectaculos no mesmo theatro, afim de ser esse producto applicado aos melhoramentos e reparos de que precisa esse proprio nacional; e conformando-me com os pareceres do inspector e do procurador fiscal da thesouraria provincial datados de 3 e 31 de dezembro ultimo, autoriso a medida proposta para beneficios que sejam concedidos pela presidencia a artistas ou companhias, sendo de 50$ por noite, se fôr unicamente occupado o salão, e de 100$, se o fôr todo o theatro; exceptuando-se, porém deste onus os beneficios estipulados nos contratos dos artistas das emprezas, as quaes tiver sido o theatro cedido em virtude de contrato, e os que se concederem á estabelecimentos pios da provincia. O que communico á referida directoria, para sua intelligencia, previnindo-a de que o pagamento desses alugueis será previamente feito ao administrador do theatro, e seu producto, immediatamente escripturado em livro especial aberto, numerado e rubricado pela mesma directoria, applicado por indicação della, e com autorisação desta presidencia, aos melhoramentos de que necessitar o edificio; recolhendo-se, no fim do corrente exercicio, o saldo que houver a favor do estabelecimento, a thesouraria provincial, onde o mencionado administrador deverá prestar contas. Declaro que estão isentos de pagar aluguel as pessoas a quem foram concedidos beneficios até 31 de dezembro proximo passado.

N. 60.—Dita ao administrador do correio.—Constando de officio do director geral dos correios de 19 de dezembro proximo findo sob n. 1935 ter sido exonerado José Gomes de Souza Ferraz do lugar de agente do correio de Salgueiro e nomeado José Rufino de Araujo para exercer aquelle lugar; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 61.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officio de 9 de dezembro proximo findo sob n. 80, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2 do decreto de 25 de outubro de 1831 o artigo de postura addicional abaixo transcripto.

Artigo unico.—A disposição do art. 18 da postura approvada pela lei provincial n. 797 de 2 de maio do anno passado, fica extensiva ao lugar do Gazometro da freguezia de S. José.

N. 62.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da 1ª cadeira da cidade de Goianna Maria Cavalcanti de Albuquerque Mello, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 23 de dezembro proximo findo sob n 447, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com ordenado sómente para tratar de sua saude fóra daquella cidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 2 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 63.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 31 de dezembro ultimo sob n. 410, que transmitto a thesouraria de fazenda para os fins convenientes, as contas que em duplicata vieram annexas ao citado officio.

2ª secção.

N. 64.—Officio ao commandante superior de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 25 de dezembro ultimo, que transmittio as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes, os prets que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 65.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 30 do mez findo, que por deliberação desta data foi nomeado o bacharel Francisco Baptista de Sá por V. S. proposto para exercer o officio de tabellião publico desta capital, em quanto estiver impedido o respectivo serventuario João Baptista de Sá, ficando exonerado o cidadão José Carlos de Sá que o exercia.

N. 66.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 864 de 14 do mez findo, que nesta data se expedio ordem ao arsenal de guerra para ser satisfeito o pedido de V. S. de tres mil cartuxos de que trata o seu dito officio.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1868.—N. 28.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de fazer chegar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim do Nascimento e Manoel Joaquim de Santa Anna, até segunda ordem; Antonio Augusto Guimarães, por offensas á moral publica; e Alberto, escravo de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a requerimento deste.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O delegado encarregado do expediente, *João Hircano Alves Maciel.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem de Liverpool e Lisboa o vapor inglez *Alhambra*, trazendo-nos jornaes de Lisboa de 16 a 19 do passado. Da *Nação*, unico jornal que recebemos, extractamos as seguintes noticias:

INGLATERRA.

O gabinete de S. James ficou definitivamente composto dos Srs.:

Primeiro lord da thesouraria, M. Gladstone.
Chanceller do Echequier, M. Lowe.
Lord alto chanceller, Sir W. Page Wood.
Lord presidente do conselho, conde Grey.
Lord do sello privado, Lord Kimberley.
Primeiro lord do almirantado, M. Chiliers.
Secretario de estado dos negocios estrangeiros, lord Clarendon.
Do interior, M. Bruce.
Da guerra, M. Cardwell.
Das Colonias, lord Granville.
Da India, o duque d'Argyll.
Presidente do tribunal do commercio, Mr. Bright.
Para a lei dos pobres, Goschen.
Mestre geral das Postas, o marquez d'Hartington.
Secretario para a Irlanda, M. Michester Fortescue.

— Segundo os jornaes inglezes esse gabinete só de wgh ou de liberal tem o nome, que carece absolutamente de homogeneidade, que não é a expressão de um partido, e ainda menos de uma doutrina, que não é se não o producto da colligação que fez retirar Mr. Disraeli, e mostram receiar que mesmo no seio do gabinete, se levantem grandes tempestades, pois que Mr. Gladstone diverge de Mr. Bright, e do seu grupo de pretendidos democratas ácerca de muitas das questões mais graves, e assim julgam que este gabinete não apresenta condições de larga vida, e que mais cedo do que se pensa se pronunciará uma nova crise ministerial.

HESPANHA.

— Terminou felizmente a insurreição em Cadix, depondo os insurgentes as armas, e fazendo o general Caballero de Rodas, commandante das forças do governo provisorio, a sua entrada na cidade acompanhado das tropas que commandava.

Aos insurgentes foi garantida a vida, uma vez que se subordinassem.

Alguns jornaes elevam a 1,000 o numero de mortos durante as lutas.

A *Esperanza* de Madrid descreve assim os ultimos movimentos:

« A discussão não é possivel no presente momento. Hoje não podemos pensar, não sabemos se não sentir. O espectaculo que temos á vista não póde ser mais triste.

« Que situação a de Cadix! A emigração que tinha sido grande na quarta-feira, tomou hontem immensas proporções. Durante todo o dia centenares de mil pessoas têm corrido ao caes quasi em tropel buscando embarcações que possam transladá-las para qualquer dos pontos proximos.

« Temos visto velhas octagenarias, que achando-se completamente entrevadas e não podendo ir em carruagens porque as barricadas impedem o transito, eram levadas em cadeiras que se levam á mão.

« Temos visto senhoras doentes que apenas se podiam ter em pé, que caminhavam a custo rodeadas de pessoas da sua familia, algumas das quaes derramavam amargas lagrimas.

« Estes e outros quadros de que temos sido testemunhas despedaçavam a alma, e davam uma triste idéa do panico horroroso que se tem apoderado da população.

« Quantas perdas! quantas ruinas! que paralisação completa nos negocios! que vai ser dos que vivem da sua industria e do seu trabalho?

« Como a via ferrea está interrompida, e as carruagens, conforme temos dito, não podem transitar, a unica via disponivel é o mar que cada dia se torna mais custosa para os que querem utilisa-la.

« Sabemos de familias que têm tido que pagar sommas relativamente fabulosas para poder transladar-se ao Puerto de Santa Maria ou Puerto Real. A situação de muitos que têm emigrado, para estes ou outros povos, é tambem mui afflictiva, porque se têm encontrado sem albergue e sem recursos, e com os artigos de primeira necessidade exageradamente caros.

« O dignissimo bispo da diocese, cumprindo um dos mais santos deveres do seu sagrado ministerio esteve hontem na alfandega e visitou o general governador da praça com quem teve uma larga conferencia, offerecendo-lhe a sua mais decidida cooperação para tudo que possa contribuir para o restabelecimento da paz, supplicando-lhe ao mesmo tempo que interponha com o mesmo fim a influencia do cargo militar que desempenha.

« Ao passar pelas barricadas o nosso respeitavel e querido prelado, dirigio aos voluntarios palavras de paz e de mansidão, exhortando-os ternamente a cumprir os deveres da caridade christã em todas as circumstancias que possam surgir desta crise.

« Os voluntarios acolheram respeitosamente as improvisadas praticas do Sr. bispo a quem beijavam o anel pastoral, depois de lhe fazer as honras correspondentes. »

« Domingo 6 ao meio dia.—O fogo tem continuado toda a noite, prolongando-se até ao outro extremo da cidade por parte do parque de artilharia. As tropas não têm tentado penetrar na povoação. Occupam, segundo parece, uma extensa linha que formam as muralhas, a Alameda e o Campo del Peregil até aos castellos. Na Alameda, não obstante, não ha força alguma. O edificio da alfandega vem a ser a base de operações.

« A cidade está completamente abandonada pelas autoridades; não se vê no interior della um municipal, nem um guarda civel, nem um agente de policia. Os serenos tambem não têm feito o seu serviço nocturno. Os voluntarios vão e vem livremente com as suas armas sem que ninguem se lhe opponha. Em quasi todas os ruas ha barricadas, e continuam-se ainda levantando algumas mais.

« Apezar da festividade do dia as igrejas estão fechadas. Transita muito pouca gente pelas ruas. Não se tem aberto outros estabelecimentos se não os que surtem á visinhança os artigos do mais indispensavel consumo.

« Ao amanhecer ouve-se tocar a fogo. Dizia-se que estava ardendo uma casa em consequencia de um tiro de metralha.

« Entre as 8 e 9 horas da manhãa percorremos uma parte da povoação para nos inteirarmos por nós mesmo do estado das cousas, mas depressa tivemos de nos retirar, porque já faltava a segurança nas ruas por onde á noite podia transitar-se. Era mui arriscado, para não dizer impossivel, penetrar nas que vão a alfandega, do mesmo modo nas do Veador e Jardinillo que desembocam na praça de Mendez Nunes e parque da artilharia.

« Diz-se que á noute sahiram dous vapores para trazer tropas para Cadiz. As forças populares se manifestam sem embargo muito animadas e o seu espirito não decahio de hontem para hoje. O grito que mais geralmente se ouve é o de, *Viva a republica!* Falla-se em que ha escassez de munições.

« Sentimos dizer que durante o dia de hoje teem occorrido novas desgraças, tanto na tropa como na força popular, e ainda entre as pessoas pacificas a quem teem alcançado algumas balas pelos sitios mais compromettidos. Parece que ha já muito feridos nos hospitaes.

« Nas esquinas teem-se fixado um impresso chamando o povo ás armas. Ha tambem cartazes que dizem: *Pena de morte ao ladrão.*

« As 10 da noute.—O fogo tem continuado quasi sem interrupção até ás 8 da noute, e vivo em algumas occasiões.

« Uma parte da força de artilharia se retirou ao parque e aos outros edificios contiguos de cujos pontos disparava contra as barricadas estabelecidas nas ruas que vão dar á praça Mendez Nunez e á de Enrique de las Marinas. As balas chegavam até á praça de San Antonio e á da Mina. Os voluntarios respondiam sem cessar das barricadas ao fogo dos artilheiros.

« Por parte da muralha que dá para a praça de S. Juan de Dios havia força de carabineiros e da guarda civil que se tiroteava com a milicia postada nos paços do concelho e suas immediações.

« O fogo era tambem constante em todas as ruas que vão a alfandega ou á muralha.

« Diz-se que os voluntarios se apoderaram de duas peças de artilharia, de um carro com munições e de alguns viveres destinados á tropa. Tambem se apoderaram de muitos militares que na classe de prisioneiros se encontram na casa capitular.

« Faz-se subir a quarenta o numero das baixas que tiveram os voluntarios.

« As tropas foram reforçadas com o batalhão de caçadores de Madrid, que veio de Puerto de Santa Maria por mar, e desembarcou no caes da Porta de Sevilha.

« Até á hora em que escrevemos as tropas occupam as mesmas posições sem ter emprehendido nem um movimento offensivo. Nada sabemos do regimento de Gerona. Diz-se que se acha em armas pela parte immedita á Porta de Terra, a qual está fechada não se permittindo que por alli entre pessoa alguma na cidade.

« O aspecto da povoação é esta noute imponente. As lojas fechadas. As ruas desertas. Não se houve senão o *Alerta* e o *Quem vive!* das sentinellas que ha em quasi todas as barricadas.

« A crise é terrivel e prolonga-se muito mais do que podia esperar-se.

« Segunda-feira 7.—Ao meiodia.—A situação aggrava-se. As 5 horas da manhãa continuou com grande violencia o fogo de canhão e de fuzil. Na alfandega, bandeira negra, o mesmo em varios edificios que occupam os voluntarios. Algum navio de guerra dispara tambem sobre a cidade.

« As 8 horas.—Diz-se que tinha começado o movimento offensivo das tropas. O que houve foi que da alfandega vieram alguns soldados ou carabineiros pela rua de Pedro Conde, com o fim sem duvida de fazer reconhecimento. Chegaram, segundo parece, até á rua da Carne e sustentaram um forte tiroteio com os voluntarios, de cujo resultado tiveram baixas e se reitraram.

« Mais tarde houve outro combate na Alameda com caçadores de Madrid. Os voluntarios dizem que nelle os seus contrarios perderam 7 homens (5 mortos e 2 feridos), e elles tiveram 1 ferido.

« Na praça de Mendez Nunez os artilheiros se occuparam de levantar uma barricada. As forças populares trataram de impedir, e por isso houve de parte a parte um fogo vivo, tendo occorrido tambem algumas desgraças.

« Varias balas e granadas cahiram na povoação. Uma dellas penetrou por cima do estabelecimento de tabacos da praça de San Antonio esquina da rua Ancha.

« As balas de fuzil assobiavam a cada instante: muitas cahiram perto do sitio em que escrevemos, e apanhámos algumas que conservamos como triste recordação destes lamentaveis successos.

« Na praça de S. Juan Dios os populares rechaçaram um vigoroso ataque da tropa que intentou apoderar-se da casa capitular. Aquelles fizeram uso de um ou dous canhões convenientemente postados, e com cujos tiros parece que causaram consideravel numero de baixas aos seus contrarios.

« Que situação!

« Ha ruas onde os moradores não podem sahir nem ainda para se prover do mais necessario para a sua subsistencia. Os cadaveres das pessoas que falleceram de morte natural estão insepultos nas casas pela impossibilidade de os enterrar. Nos sitios aonde é mais vivo o fogo ha tambem cadaveres que não podem retirar-se pelo impedir as balas que se cruzam sem cessar.

« Faltam completamente alguns artigos de consumo como carne, peixe e hortaliça.

« A's 10 horas da noite.—O fogo de artilharia cessou ás 2 horas da tarde e o de fuzil diminuio muito, tendo cessado quasi de todo por parte da praça Mendez Nunez.

« D'onde se tem ouvido e se ouvem tiros com mais frequencia é para a alfandega e praça de S. Juan de Dios. Diz-se que o regimento de Gerona faz fogo do seu quartel.

« Terça-feira 8 ás 8 horas da manhãa.—Hoje dia da Immaculada Conceição, dia da padroeira de Hespanha, começamos a abrigar a grata esperança de que tenham proximo fim os gravissimos conflictos que desde sabbado rodeiam Cadiz.

« O fogo cessou completamente em toda a linha occupada pelas tropas.

« Diz-se que os consules se acham reunidos, e que ha conferencias na alfandega para chegar a um accordo.

« A's 9 horas.—Um repique geral dos sinos reanima a população e leva a esperança a todos os corações.

« Parece que se pactuou uma suspensão de hostilidades, o que era de absoluta necessidade ainda que não tivesse outro fim senão o enterrar os cadaveres.

« Quarta-feira 9.—Hoje se assignou um accordo cujas condições ignoramos; mas parece que as principaes dellas são deixar as cousas como estavam antes de publicar-se o bando do governador militar Peralta, e manter a actual organisação da milicia nacional cidadã.

« Accrescenta-se que a guarnição de Cadiz será reunida, ainda que isto se não tenha pactuado no accordo. Este foi submettido á approvação do governo. »

— Fallava-se em desordens graves em alguns districtos da Catalunha, onde os carlistas juntos aos republicanos formam bandos que as tropas debalde perseguem.

— A *Gacetta* publicou uma circular, assignada pelo ministro Sagasta, dirigida aos governadores das provincias, para que, salvando a apparencia de oppressão, vigiem e dirijam a eleição.

— A subscripção para o emprestimo marchava tão vagarosamente, que se suppunha apenas cobrirá o quarto da somma pedida pelo governo.

FRANÇA.

— Os jornaes dizem que se esperava á todo o momento uma mudança ministerial, antes da abertura das côrtes, a qual deve ter lugar no dia 11 do corrente; e que, no conselho de ministros, celebrado ultimamente em Compiégne, Mr. Monstier communicára que as informações dadas pelos embaixadores francezes em Londres, Vienna e Berlim patenteam que o gabinete d'Austria está de accordo com a politica franceza, que Mr. Benedetti tivera uma conferencia com Mr. de Bismark, que muito aplanára a situação, e que Mr. de la Tour d'Auvergne fizera largas confidencias acerca da politica do gabinete Gladstone.

PRUSSIA.

— As noticias de Vienna dizem que o imperador Francisco José acaba de publicar uma ordem do dia dirigida a todo o exercito austro-hungaro em que insiste na necessidade de manter a paz.

— Mr. de Bismark continuava, com insistencia e resultado na camara, a trabalhar para ultimar a espoliação dos bens proprios do Eleitor de Hesse e do rei do Hanovre.

AUSTRIA.

— A côrte de Vienna continúa a oppor-se á fundação de lojas maçonicas nas provincias cisleithanas.

— Em Pesth esperava-se á todo o momento a publicação do *Livro vermelho*; no qual, dizem os jornaes, se insistirá energicamente na necessidade de manter a paz, e demonstrará que o regimen constitucional é uma garantia mais em favor da monarchia austro-hungara.

— Dizia-se que Kossuth esteve recentemente em Pesth, e tivera uma conferencia secreta com Deak, procurando este persuadir ao patriota hungaro á que regressasse a patria.

— Lê-se n'um jornal:

« Pessoas que estão perfeitamente ao corrente da situação interna e externa da Prussia affirmam que deverá rebentar mui breve uma tempestade politica. As relações dos homens de estado daquelle paiz não são das mais cordiaes, e o mesmo succede com a diplomacia estrangeira. Por mais que nas espheras officiaes e politicas de Berlim se mostre uma apparente satisfação e grande confiança no futuro, não é menos certo que reina a inquietação em todas as classes da sociedade: um jornal pinta graphicamente a situação, dizendo:

« A palavra do Evangelho tem-se cumprido; tem-se dividido das potestades do inferno.

« As fracções liberaes estão de accordo para rejeitar os orçamentos dos ministerios do interior e de instrucção publica, por não ter o governo cumprido a obrigação que contrahio de apresentar os projectos de lei ácerca da organisação administrativa e ensino primario. Espera-se um serio conflicto entre a camara e o governo, a não ser que este apresente os referidos projectos que está promettendo ha dous annos. »

« Parece que o duque de Gramont e Mr. de Benst teem precisado os principaes pontos que constituem as bases de um tratado de alliança, e os preliminares de uma politica commum; sem embargo a conclusão definitiva de um tratado não se effectuará senão no caso em que graves complicações por parte da Prussia o tornassem necessario. »

ROMA.

— Lemos na *Gazette du Midi*:

« Com o fim de perpetuar a memoria do concilio ecumenico que se abrirá no anno proximo, resolveu-se levantar em Roma um monumento que a eternise. Parece que a Providencia mesmo suggerio a idéa fazendo sahir do solo (simultaneamente com o convite do soberano pontifice aos scismaticos e aos protestantes), esta admiravel columna pagãa vinda de Africa para glorificar sem duvida os triumphos de um Cesar, e que Deus tem feito deter durante 16 ou 17 seculos a entrada de Roma, virgem de uma consagração que a teria manchado, reservando a sua frente intacta para a memoria do grande pensamento de Pio IX. Esta columna viajante da antiguidade, desembarcada nas margens do Tiber, quasi no principio da nossa éra, não tem sahido inteiramente ainda da sua quarentena subterranea; não está desenterrada mais do que metade. Tem sete palmos romanos de diametro, e a sua parte visivel mede 27 de longitude. Tem-se escolhido, segundo parece, para a eregir a plataforma de S. Pedro in Montorio na colina do Janiculo. »

PORTUGAL.

— Tornava a fallar-se em modificação ministerial.

— Nos ultimos dias houveram chuvas torrenciaes e tempores continuados.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES—Por acto de 7 do corrente, o Exm. Sr. presidente da provincia, considerando que se acha esgotada a lista dos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, por ter fallecido o primeiro, não terem prestado juramento o 3º, 5º e 6º, e haverem perdido os lugares o 2º e o 4º, por haverem aceitado e exercido posteriormente a sua nomeação aquelle o commando superior da guarda nacional, e este o commando do batalhão de infantaria n. 9, resolveu, de conformidade com o § 2º do art. 7 do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, nomear para esses lugares os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação:

1.º barão do Rio Formoso.
2.º Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.
3.º João Francisco do Amaral.
4.º Francisco Cavalcante Jayme Galvão.
5.º Francisco Raposo da Cunha Rego.
6.º João Dourado da Cunha Azevedo.

— Por conveniencia do serviço publico, foi removido o professor publico Carlos José Dias da Silva, da cadeira de N. S. do O' de Ipojuca, para a de S. José da Corôa Grande.

— A' seu pedido foi exonerado de director geral interino dos indios desta provincia, o Sr. Antonio Marques de Hollanda Cavalcante; sendo nomeado para substituil-o o Sr. Francisco Alves Cavalcante Camboim.

— Por portaria de 7, foram mandados sobr'estar os effeitos da suspensão do professor de primeiras lettras do arsenal de guerra, José Xavier Faustino Ramos Junior, e entrar no exercicio do cargo.

—As duas horas da madrugada de 3 do corrente largou deste porto para o de Goianna, o vapor *Mamanguape*, da Companhia Pernambucana, levando a seu bordo o Exm. conde de Baependy, acompanhado do director das obras publicas e de alguns de seus amigos. As 10 horas da manhãa desembarcou S. Exc. no porto do Japomim, depois de uma profusa refeição que a bordo lhe offereceu o commandante do vapor.

Acompanhado d'alli por mais de cem cavalleiros, entrou S. Exc. na cidade de Goianna, e as 10 e meia uma guarda de honra, da guarda nacional, fez as continencias do estylo.

Hospedado na casa do distincto coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, ahi foi S. Exc. comprimentado pelas autoridades, e por um grande numero de pessoas das mais gradas da comarca.

Agradecido por taes provas de adhesão, S. Exc. delicado no seu trato e ameno nas suas maneiras, correspondeu como perfeito cavalheiro, que é, ás attenções que recebia, deixando penhorados todos quantos se lhe approximavam.

O digno coronel João Joaquim e o distincto Dr. João Alfredo não pouparam esforços para obsequiar o illustre hospede.

As mais delicadas e abundantes iguarias foram servidas em dous almoços e dous jantares que o Sr. conde aceitou do referido coronel.

Nesses dous jantares fizeram-se enthusiasticos brindes a S. Exc., que em ambos propoz o ultimo a Sua Magestade o Imperador.

Nas poucas horas que pôde o Sr. conde roubar ás visitas e obsequios, percorreu a cavallo toda a cidade, e, a pé, visitou os edificios publicos e igrejas.

Na visita á cadeia demorou-se S. Exc. por duas horas, e interrogou cada preso alli recolhido d'entre trinta que havia, inclusive diversos da comarca de Itambé, onde a cadeia não tem a precisa segurança. Verificando S. Exc. que alguns dos presos tinham seus processos atrazados, e outros ha annos esperavam decisão de recursos interpostos para a Relação, tomou nota destes, e recommendou quanto aos outros a prompta conclusão dos processos. Tambem mandou S. Exc. que o director das obras publicas propuzesse os melhoramentos de que a cadeia precisa.

No dia 4, as 6 horas da manhãa, seguio para Pedras de Fogo, onde chegou as 10.

Nessa villa teve tambem brilhante recepção.

Hospedou-se em casa do delegado de policia, o tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça.

Alli foi tambem visitado pelas autoridades da comarca, e por muitos cidadãos importantes.

O tenente-coronel Mariano obsequiou o Sr. conde mui cavalheirosamente.

S. Exc. percorreu a villa, visitou a cadeia, casa da camara, collectoria, quartel e igrejas.

No dia 5, ás 5 horas da amanhã, voltou para Goianna, tendo feito de passagem, uma visita ao distincto coronel Antonio Alves Vianna, que, por doente, não poude ir cumprimental-o á cidade.

Aquelle coronel ficou não só penhoradissimo, como até muito commovido por essa perca de distincção que lhe deu o nobre conde de Baependy.

De Goianna sahio S. Exc. com um grande acompanhamento, na madrugada de 6, chegando a Iguarassú ás 11 horas da manhã, depois de ter em caminho feito uma visita á respeitavel Sra. D. Luiza, viuva do sempre lembrado commandante superior Paula de Itapirema, sendo ahi S. Exc. obsequiado com muitas provas de consideração e estima.

Muitas pessoas a carro e a cavallo, entre as quaes notava-se o respeitavel barão do Rio Formoso, foram ao encontro de S. Exc. e o acompanharam de Pasmado até Iguarassú. Ahi foi hospedado na casa da camara pelo delegado Dr. Serpa Brandão.

Como nos outros lugares, foi S. Exc. visitado pelas autoridades, e muitos outros cidadãos importantes.

S. Exc. percorreu a villa, cumprimentou a S. Exc. o Sr. bispo no convento de S. Francisco, e visitou as igrejas, cadeia, recolhimento do Coração de Jesus e cemiterio publico.

As 6 horas da tarde seguio para esta cidade, onde chegou ás 9 horas da noite.

Em todos os lugares, em que S. Exc. se demorou, não lhe faltaram manifestações de estima e consideração.

Em relação aos interesses publicos não foi sem resultado a viagem de S. Exc., que tomou na maior attenção as necessidades mais urgentes daquellas localidades, e muito principalmente a continuação da estrada de Goianna a Pedras de Fogo, cuja importancia S. Exc avaliou por si.

Para o administrador bem intencionado, como incontestavelmente é o Sr. conde de Baependy, que desenvolve sempre o maior zelo e solicitude pela prosperidade da provincia, não são essas vistas, passeios de distracção, e sim o empenho de bem servir aos interesses da provincia que lhe está confiada.

Continue, portanto, S. Exc. no seu systema de ver e examinar por si as necessidades de cada localidade, que a sua administração deixará a esta provincia a mais grata recordação.

NAVIOS ENCONTRADOS—A barca ingleza *Nereid*, chegada de Liverpool, fallou: na lat. N. 1º 28' e long. O. de Greenwich 27º 20' com a barca ingleza *Cornwell*, que ia de Swansea para Valparaizo, com 42 dias de viagem; e na lat. S. 24' e long. O. de Green. 28º 34' com o lugre inglez *Prince of Wales*, indo de Londres para *Bein river*, com 34 dias. Tudo ia bem á bordo.

REUNIÃO DOS CEARENSES.—Amanhã deve reunir-se em assembléa geral, para se proceder á eleição da directoria effectiva, a associação cearense, no palacete do largo de S. Pedro.

TENTATIVA DE ASSASSINATO—Informam-nos que, no dia 7 do corrente, o professor publico da povoação de Venda Grande, o Sr. Manoel Antonio de Albuquerque Machado, ia sendo victima de um tiro, que foi todo empregado em um seu irmão, que felizmente não morreu, apesar de se lhe empregar a carga na testa e n'um braço.

FESTA EM OLINDA—A festividade de N. S. do Monte, que se venera na sua igreja em Olinda, foi transferida para domingo 17 do corrente.

GAMELLEIRA.—Escrevem-nos dessa localidade, em 6 do corrente:

« A's 11 horas da noite de hontem, o alferes Carlos Leonidas do Rego Barros e alguns amigos andavam rondando as proximidades das estribarias de suas casas, para evitarem o furto de seus cavallos que se tem tornado tão frequente neste povoado, quando encontraram tres ladrões; e, procurando prendel-os, elles resistiram energicamente, sahindo ferido com um tiro Trajano Agostinho de Barros, que fazia parte do grupo, dizendo-se ter sido dado por um Francisco Cavalcante.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se, o vapor que se espera do sul do imperio, chegar hoje, distribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

VAPORES ALHAMBRA E LA PLACE.—Apanharam tempo pessimo estes dous vapores no Canal, pelo que gastou o primeiro 11 dias para vir de Liverpool á Lisboa, e o segundo foi forçado a arribar de novo á Liverpool.

BENEFICIO.—Tem lugar, hoje, no theatro de Santa Isabel o beneficio concedido ao artista Santa Rosa, que deverá ser bem concorrido, pois que como sempre muito se esmerará para bem agradar ao publico, que o tenha de honrar.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 92ª, á beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre quinta-feira, 15 do corrente.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Villas-Boas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, que tendo cessado o seu impedimento, entrou em exercicio, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 12 do corrente, respondendo ao da camara de 23 de outubro proximo findo, sob n. 60, em que a mesma camara pede a approvação da arrematação que fez dos reparos de que necessitam os pendões que sustentam a ponte da estrada que conduz ao cemiterio publico, tem a dizer que não podendo resolver sobre este assumpto sem ter presente o orçamento dos ditos reparos, cumpre que a camara o envie com urgencia, informando ao mesmo tempo das condições da arrematação, e do valor da fiança que tem de prestar o arrematante.—Que se cumpra.

Outro do mesmo, de 14 do corrente, em resposta ao da camara datado de 11 do corrente sob n. 68, tem de declarar-lhe que conforme já communicou em portaria de 9, não podem ser approvadas as arrematações, que a mesma camara fez em 23 de outubro de algumas obras novas para o seu municipio, em quanto não forem prestadas as informações que exigio sobre os motivos que houveram para deixar de observar-se o preceito do § 4º do art. 2 da lei n. 853 de 5 de junho deste anno, que manda preceder a taes arrematações a approvação por parte da presidencia dos orçamentos das referidas obras.—Cumpre por tanto que envie com brevidade essas informações, bem como os orçamentos, que serviram de base as sobreditas arrematações, mencionando os nomes dos concurrentes á ellas, as quantias que offereceram, e as condições respectivas.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo, de 16 do corrente, declarando a camara em resposta ao seu officio de 30 de outubro ultimo, sob n. 65, que approva a arrematação que fez do imposto de cem réis por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-vista pela quantia de 2:240$, e por tempo de um anno.—Que se façam os termos.

Uma petição de Libanio Candido Ribeiro & C.ª, com despacho da presidencia, mandando informar, os quaes declaram ter visto novamente em praça publica para serem arrematados com o augmento da terça parte, no preço da primitiva arrematação, ja pelos mesmos feita em 26 de setembro ultimo, os talhos ns. 14, 17, 18, 19 e 21 da Ribeira da freguezia da Boa-vista, se sujeitam a esse accrescimo, e pedem a S. Exc. lhes mande entregar os mencionados talhos, sem que vão mais a praça, allegando em seu favor não só a lei que concede a entrega pela terça parte, como terem cumprido os seus tratos com pontualidade.—Posto em discussão resolveu-se informar a S. Exc. ser verdade o allegado pelos supplicantes, parecendo-lhe justa a sua pretenção.

Outro do desembargador chefe de policia, Francisco Domingues da Silva, communicando ter sido designado pelo Exm. presidente da provincia para exercer interinamente o cargo, havia em 9 do corrente assumido o referido cargo.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 2º votado do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, João Baptista Pereira Lobo, communicando ter recebido o officio da camara de 30 de outubro do corrente anno, em que lhe declarara, que, em vista do disposto nos avisos de 29 de agosto de 1833 e de 2 de maio de 1835, proximo não pode tomar conhecimento da eleição do juiz de paz João Francisco do Rego Maia, sem exorbitar de suas attribuições; diz que o officio pedia uma alteração na lista dos juizes de paz do 1º districto, e não a nullidade de toda a eleição, parecia-lhe que a camara o podia fazer, como o tem praticado outras em circumstancias identicas e semelhantes, e ainda mesmo que a camara não tenha competencia para decidir a hypothese, é todavia por seu intermedio que devem chegar todos os esclarecimentos sobre a eleição de juizes de paz, até o governo, que as deve julgar definitivamente. —E' o que roga a camara que se digne fazer, isto é, levar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia a materia do officio de 14 de setembro passado.—Inteirada por ter a camara já decidido.

Outro do subdelegado 2º supplente da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves Antonio Gonçalves Ferreira, communicando haver assumido no dia 12 do corrente o exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede José Jeronymo Bastos, para continuar a obra de sua casa ja principiada na travessa do Caldereiro com frente para a casa de detenção, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppôr, executando o supplicante a obra de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de D. Ignacia Joaquina Lopes da Silva, para concertar o telhado que se acha arruinado, da sua casa n. 14 da rua do Cotovello, declara que a altura da frente é de dezoito palmos, parece-lhe que se pode conceder o que pede.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Antonio Climaco Moreira Temporal no requerimento junto, para desmanchar o assoalho do terraço que tem annexo que teem annexo ao seu sobrado n. 41 da travessa da rua da Palma, e cobril-o de novo, fazendo duas janellas na frente, cumpre-lhe dizer que, o que pretende o supplicante é construir um primeiro andar sobre o terraço, e o pavimento tem 22 palmos de altura, nada tem que oppôr.—Concedeu-se.

Outro do fiscal de Santo Antonio, remettendo, em cumprimento ao determinado do art. 3º do regulamento de 26 de agosto de 1851 autorisado pela lei provincial n. 284 de 9 de maio do mesmo anno, a colecta dos estabelecimentos sujeitos ao pagamento do imposto municipal no futuro exercicio.—Que se remettesse ao contador.

Outro do mesmo, participando não poder cumprir com restricção o determinado no edital do Dr. chefe de policia, de 12 de fevereiro deste anno, e que lhe foi mandado executar por deliberação tomada em 24 de março do mesmo anno, não consentindo que pela rua Direita transitassem os vehiculos de conducção, que partindo do largo das Cinco Pontas e suas immediações, seguissem para o Recife pela travessa de S. João, ruas Augusta, Martyrios, Hortas, pateo do Carmo, Cambôa e rua Nova; porque não ha na freguezia de S. José quem obrigue aos conductores de taes vehiculos que tomem aquella direcção, pelo que todos querem fazer o seu transito pelas ruas Direita, Livramento, Queimado e do Imperador, affirmando os conductores que o citado edital ja fôra derrogado, pede providencias, afim de que na freguezia de S. José se faça observar o mesmo edital.—Que se recommende ao fiscal competente.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo desde 18 do corrente.—Inteirada, se communique ao contador.

Prestou juramento o porteiro do cemiterio publico, Francisco Antonio de Menezes, que fôra nomeado em sessão de 11 do corrente.

Estiveram em praça com o augmento da terça parte nos preços da arrematação feita em 26 de setembro ultimo, os talhos dos açougues das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, e foram arrematados por diversos os de ns. 9, 16 e 19 do lado do norte da ribeira da freguezia de S. José, ns. 3, 5 e 7 do lado do sul da mesma ribeira e ns. 12, 13, 15 e 16 da Ribeira da Boa-Vista.—Mandou-se officiar a presidencia pedindo approvação.

Não foram a praça os de ns. 14, 17, 18, 19, 20 e 21 da ribeira da Boa-Vista, porque á respeito delles, pende decisão da presidencia.

Despacharam-se as petições de Alexandrino José Alves de Amorim, Antonio Ignacio Heitor (3), Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio Joaquim da Costa e Silva, Claudio Dubeux (2), Francisco Silverio de Farias, Gabriel Soares Raposo da Camara, Innocencio Garcia Chaves, José Pereira de Miranda Cunha, José Antonio de Almeida Cunha, José Felicio Borges Uchôa, José Francisco Marques de Amorim, José de Medeiros Fifo, bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Rodrigues do Nascimento, Justino Manoel Ramos, José da Silva Barros, João Baptista da Silva Duela, Justino da Silva Boa-Vista, José Ferreira Nunes, Libanio Candido Ribeiro, bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Miguel Peres Branco, Manoel Francisco de Souza, Manoel Joaquim Baptista, Maria Izidoria do Espirito Santo, Moreira & Braga, Manoel Duarte Rodrigues Pinto, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, Vicente José de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem a subscrevi. Declaro em tempo que a camara marcou o dia 25 do corrente para ter principio a ultima sessão ordinaria deste anno. Boaviagem o declarei.—*Barros Rego* pro-presidente. — *Dr. Pitanga.* — *Dr. T. Villas-Bôas.*—*Silva do Brasil.*—*Santos.*—*Dr. Miranda.*

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(A' PEDIDO.)

Um amigo curioso nos offereceu uma copia authentica do regulamento para o theatro de Santa Izabel, feito pelo Sr. Villa-Bella, (que não é *bordalengo nem analphabeto*), em virtude de autorisação da lei provincial n. 792.

Sahio obra tão primorosa, tão eloquente, escripta em linguagem de purissimo *cassange*, que nos apressamos em pedir a sua publicação, supprindo assim a falta que houve em não ser elle publicado nos jornaes mais lidos, como é de lei.

Chamamos a attenção dos leitores para esse padrão de gloria litteraria do illustre barão de Villa Bella, e no qual se manifestam os seus profundos conhecimentos em negocios theatraes.

Eis o regulamento:

O presidente da provincia em cumprimento do art. 1º da lei provincial n. 792 de 2 de maio de 1868 ordena que se observe o seguinte:

REGULAMENTO DO (1) THEATRO PUBLICO.

CAPITULO I.

Da directoria do theatro, suas attribuições e deveres.

Art. 1.º Compete-lhe:

§ 1.º INFORMAR, se o administrador cumpre com zelo e exactidão tudo quanto lhe prescreve o presente regulamento, *communicando* (2) ao presidente da provincia toda e qualquer falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

§ 2.º *Remover as difficuldades* (3) que apparecerem em questões que se suscitarem entre o administrador, emprezario, e empregados; levando *tudo* ao conhecimento do presidente da provincia, que *as* decidirá como julgar conveniente.

As questões porém, que se suscitarem entre o emprezario e actores no que é relativo ao cumprimento dos seus contractos, serão resolvidas na conformidade do art. 141 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

§ 3.º Corresponder-se directamente com o PRESIDENTE DA PROVINCIA, solicitando providencias, e respondendo ás consultas, que pelo GOVERNO (4) lhe forem feitas.

§ 4.º Dar ou negar a sua approvação as peças dramaticas ou lyricas, que tenham de ir á scena, quando, para esse EFFEITO lhe forem remettidas pelo administrador.

§ 5.º Assistir a todas as representações dramaticas ou lyricas, todas as vezes QUE O EXIGIR. (5) avisando ao emprezario vinte e quatro horas, pelo menos, antes do espectaculo, para que ponha a sua disposição tres lugares reservados, os quaes poderão ser em um camarote da 1ª ou 2ª ordem.

§ 6.º Penetrar cada um de seus membros, ou todos conjunctamente, no interior do theatro a horas que lhes convier, durante as representações antes ou dispois dellas; assim como assistir aos ensaios se o quiserem.

CAPITULO II.

Do administrador do theatro e suas obrigações.

Art. 2.º O administrador do theatro de Santa Izabel é o fiscal immediato de sua ECONOMIA E INTERESSES MATERIAES. (6)

Pertence-lhe por tanto:

§ 1.º Fazer que o emprezario dramatico ou lyrico cumpra fiel e pontualmente o contracto ou CONTRACTOS, que tiver celebrado com o governo da provincia.

§ 2.º Cumprir e FAZER CUMPRIR as disposições deste regulamento, que lhe são *concernentes*, entendendo-se com a directoria ácerca de qualquer conflicto levantado entre o emprezario e os actores, e recorrendo a autoridade policial, encarregada da inspecção do theatro para providenciar no que pertence as suas attribuições.

§ 3.º Exigir do emprezario que esteja sempre abastecido o guarda roupa do vestuario, indispensavel aos dramas, que tiverem de ser representados; e o *theatro* das necessarias decorações scenicas.

§ 4.º Conservar E ZELAR todo o machinismo, mobilia, lustres, e todos os outros objectos, pertencentes ao theatro, que lhe foram entregues por inventario no acto de sua posse, ou tiverem sido adquiridos durante sua administração de que se lavrará termo por elle assignado.

§ 5.º Providenciar de modo que o edificio tenha o maior asseio, VIGIANDO, que se não arruine de qualquer maneira, e fazendo um relatorio, que enviará ao presidente da provincia no principio de cada anno, sobre o estado material do theatro, e no qual deverá indicar os concertos ou reformas, *de que venha a precisar.* (7)

§ 6.º Rubricar e assignar todos os contractos celebrados pelo emprezario com os actores.

§ 7.º Propôr ao presidente da provincia o medico, que deve ser nomeado, nomear e demittir os porteiros, camaroteiros e servente do theatro, impondo a multa de dez a cincoenta mil réis pela omissão de seus deveres, quando a gravidade da falta, em que incorrerem, não exigir prompta demissão.

Art. 3.º As ordens dadas pelo administrador ao emprezario e ensaiador do theatro no que diz respeito A ECONOMIA ARTISTICA DA SCENA (8) serão *desde logo* cumpridas, sob pena de lhes ser imposta pelo mesmo administrador, a multa de cincoenta a cem mil réis.

Art. 4.º O administrador é obrigado a ministrar a cêrca do theatro as informações, esclarecimentos, e contas, que em qualquer occasião lhe forem exigidas pelo presidente da provincia.

Art. 5.º O administrador é responsavel pelo descaminho dos objectos e utencilios do theatro, que lhe tiverem sido entregues por inventario no acto de sua posse, e pelas que d'ahi em diante fôr recebendo dos quaes dará conta a presidencia cada vez que á isso fôr covidado.

CAPITULO III.

Do emprezario e suas obrigações.

Art. 6.º O emprezario dramatico ou lyrico é RIGOROSAMENTE obrigado a cumprir com LEALDADE (9) o contracto que celebrar com o governo da provincia SOB A IMMEDIATA INSPECÇÃO DO SEU ADMINISTRADOR. (10)

Art. 7.º Elle é igualmente obrigado:

§ 1.º A fornecer o theatro de todo o vestiuario reclamado pelos diversos dramas, que se forem representando, as decorações scenicas correspondentes a épochas de cada acção historica, ficando estas sendo propriedade do mesmo theatro.

§ 2.º A' ter o interior do edificio devidamente illuminado nas noites de espectaculo, TANTO a platéa, como a bocca de scena, os corredores, o salão e o vestibulo.

§ 3.º A contractar bons actores mandando buscar novos a Europa, ou á qualquer outra parte, se os actuaes NÃO SATISFAZEM (11) a espectativa publica, e assim lhe fôr prescripto pela directoria ou pelo administrador. . . . . . .

§ 4.º A remetter por intermedio do respectivo administrador a directoria, a fim de serem approvados todos os dramas ou operas lyricas, destinados a scena, e oito dias pelos menos, antes dos ensaios, supprimindo aquelles que forem regeitados.

Exeetuam-se desta regra os que uma vez tenham sido approvados, e que por isso façam parte do reportorio da empreza.

§ 5.º A compôr a orchesta ORDINARIA de trinta musicos pelo menos.

§ 6.º A ter um medico DE SEU PARTIDO, (12) nomeando nos termos do art. 3º § 7º, ao qual incumbe inspeccionar o actor ou actriz, que der parte de doente no momento de começar o espectaculo OU AINDA VINTE E QUATRO HORAS ANTES e emittir o seu juizo, sob juramento, a respeito do estado physico do que se disser enfermo.

Art. 8.º O emprezario é tambem responsavel pelo extravio dos objectos, que lhe forem confiados para SERVIREM nas representações de sua empreza.

Ar. 8.º O emprezario é obrigado a fazer contractos por escripto com os actores que fizerem parte da companhia dramatica ou lyrica.

CAPITULO IV.

Da policia do theatro.

Art. 10. Nas noites de espectaculo haverá duas sentinellas NO INTERIOR DO VESTIBULO, as quaes *rondarão* cada uma dos lados *do pavimento terreo,* (13) e impedirão a sahida das pessoas, que não podem ter ingresso nas tres ordens dos camarotes, e que vão designadas no art. 12.

Art. 11. Um guarda decentemente trajado se collocará no salão, e será incumbido de manter a ordem e decencia, que convém, ahi reinem, evitando *com polidez e efficacia* toda especie de *rixa ou dessenções* entre os CIRCUMSTANTES.

Art. 12. Em todas as ordens de camarotes, de *ambos os lados do theatro*, haverá sufficiente numero de SERVENTES, que não consentirão a agglomeração, nas portas dos camarotes, de individuos estranhos as familias, que os TIVEREM TOMADO, ou venham de vesita a algum delles, compellindo a sahir ESCRAVOS DOMESTICOS, (14) ou *quaesquer outros indecentemente vestidos.* (Irra! Assim tambem o padre briga!)

Art. 13. E' absolutamente prohibido fumar dentro do edificio, em qualquer lugar QUE SEJA a excepção do atrio.

Art. 14. Do MESMO MODO é prohibido toda a especulação de bilhetes de platéa, cadeiras, gallerias, ou camarotes por maior preço do que o fixado pelo estabelecimento.

Art. 15. No caso de infracção de alguma das disposições contidas neste capitulo, desde o art. 9 á 15, o administrador do theatro, o empresario, ou os encarregados de manter a ordem NA CASA participarão immediatamente o que occorrer a autoridade policial, que ahi deve achar-se para providenciar como fôr de direito.

Art. 16. O actor ou actriz, que havendo aceitado seu papel no drama, ou opera der parte de doente no acto de começar o espectaculo, ou ainda vinte e quatro horas antes, e fôr julgado com saude pelo medico RESPECTIVO, será constrangido a representar, sob pena de lhe serem applicadas as disposições do art. 141 do regulamenio n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Art. 17. A mesma pena soffrerá o actor ou actriz, á quem tendo o administrador designado o papel que deve representar, de accordo com o seu merito, se recusar a desempenha-lo, ESCOLHENDO DIVERSOS. (!!)

Art. 18. Os artigos 14 e 15 (leiam-se estes artigos) do presente regulamento serão impressos em grandes caracteres, em numero sufficiente de exemplares, e fixado no atrio, EM DUAS DAS COLUMNAS DO PAVIMENTO TERREO (15) que sustentam a tribuna da presidencia, (que está na 2.ª ordem) e em todos os corredores dos pavimentos superiores, para que tenham a maior publicidade.

Art. 19. O actor ou actriz, que sentir-se LEGITIMAMENTE impedido de trabalhar em scena, e não avisar ao administrador a tempo de ser mudado o espectaculo, soffrerá uma multa de vinte a cem mil reis.

Art. 20. O espectaculo uma vez annunciado só poderá ser mudado, obtendo-se previamente approvação do chefe de policia, ou da autoridade encarregada da inspecção do theatro.

CAPITULO V.

Disposições geraes.

Art. 21. O medico do theatro terá por conta do seu trabalho uma cadeira para todos os espectaculos, e é obrigado a estar presente á todos elles, ou á mandar outro por si.

Art. 22. O medico do theatro, os serventes, o guarda do salão, o fiel do guarda roupa, e mais empregados subalternos, que na casa sejam necessarios, serão todos pagos pelo respectivo empresario.

Art. 23. Os empresarios dramaticos ou lyricos não poderão alugar ou ceder o edificio do theatro, para empresa, OU ESPECULAÇÃO ALHEIA DA SUA, sem expressa autorisação do presidente da provincia, ouvido o administrador.

Art. 24. Sob pretexto algum podem ser emprestados, alugados, ou de qualquer modo sahir do theatro, os vestuarios, de que se compuzer o seu guarda roupa, os moveis, que servem a scena, ou ornam o salão e camarotes, salvo por occasião de venda, autorisada pelo presidente da provincia.

Art. 25. O empresario lyrico ou dramatico, quaesquer que sejam as condições do seu contracto não poderá conceder A SUA EMPRESA mais de seis beneficios em cada ÉPOCA ANNUAL.

Art. 26. Sempre que o governo da provincia tenha de fazer novo contracto, para entregar o uso do edificio a qualquer empreza, consultará o administrador sobre semelhante assumpto, communicando-se-lhe a base das condições propostas ou a propôr.

Art. 27. No impedimento do administrador o presidente da provincia nomeará pessôa idonea, que o substitua em quanto durar o seu impedimento.

Art. 28. O presidente da provincia poderá conceder o theatro PARA DUAS ATÉ QUATRO REPRESENTAÇÕES a alguma companhia lyrica ou dramatica, nacional ou estrangeira, que se achar de passagem nesta capital, não obstante quaesquer clausulas de contracto feito com o empresario, precedendo informação do RESPECTIVO administrador.

Art. 29. O presente regulamento se executará de conformidade com o que está disposto no citado regulamento geral n. 120 de 31 de janeiro de 1842, capitulo 5.º, secção 6.ª, que se inscreve.—Da *inspecção dos theatros e espectaculos* publicos.

Art. 30. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Palacio do governo de Pernambuco, em 20 de julho de 1868.—(Assignado)—Barão de Villa-Bella. —Conforme.—*Antonio Annes Jacome Pires.*

(1) Em vez de *para* o theatro.

(2) Segundo o pensar do illustre autor na informação não se comprehende a communicação da falta de cumprimento dos deveres. Além da informação, haverá communicação. Que talento!

(3) *Remover as difficuldades, levando tudo ao presidente, que as decidirá.* Que bello e eloquente phraseado!

(4) A directoria se corresponderá com o presidente da provincia, e responderá as consultas do governo. Bello pensamento!

(5) Sómente consultando a somnambula se poderá saber, quem exigirá a assistencia da directoria aos espectaculos.

(6) De quem serão os interesses, e as economias? Não sabiamos que o theatro de Santa Izabel era pessoa e não cousa.

(7) Quem? O administrador?

(8) Como sôam bem estas palavras—*economia artistica da scena!* Como é bello!

(9) Se o emprezario não fôr *leal* está perdido.

(10) Administrador de quem? Do governo da provincia? *Vade retro!*

(11) Bonito! Bello! Assim é que é saber gramatica.

(12) Ahi é que está o buzilis.—O medico que não fôr do credo politico do emprezario, ou pelo menos do administrador, não servirá.

(13) *As sentinellas do interior do vestibulo rondarão o pavimento terreo para evitar o ingresso de pessoas incompetentes nas tres ordens de camarotes.* Como poderão as sentinellas *do interior do vestibulo no andar terreo* destinguir as que vão para a platéa cujo *vestibulo* é no primeiro andar, só a somnambula poderá dizer.

(14) E os que forém *bravios* poderão ter ingresso?

(15) O camarote do presidente está na 2ª ordem, e não tem columnas que o sustentem, e menos começando no andar terreo, para nellas se pregarem os taes arts. 14 e 15, que tratam, de especulação de venda de bilhetes, *pelo mesmo modo porque se fuma,* e da communicação á autoridade policial das infracções do regulamento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Senso commum

Emquanto o mercado está innundado de preparações chamadas—Salsaparrilha,—que não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem á seu favor somente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vem da impureza do sangue. E este remedio chama-se—Salsaparrilha de Ayer.

COMMERCIO.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7 . .	168:422$631
Idem do dia 8	41:232$267
	209:654$898

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	384	
		384
Volumes sahidos com fazendas	223	
Idem idem com generos	407	
		630

Descarregam hoje 9 de janeiro.

Brigue inglez—*Eleonor*—mercadorias.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho norte-allemão—*Jacob*—idem.
Escuna norte-allemão—*Comett*—idem.
Lugar inglez—*Caernigton*—idem.
Patacho dinamarquez — *Anna Maria*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Patacho inglez—*Rosebuel*—idem.
Barca ingleza—*Fleetering*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	5:860$763
Idem do dia 8	1:708$940
	7:569$703

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	10:914$234
Idem do dia 8	1:430$060
	12:344$294

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Liverpool—59 dias barca ingleza *Nereid*, de 304 toneladas, capitão Robert Wherteman, equipagem 13, carga carvão; a Thomaz Jeferies & C.

Cardiff—58 dias, barca ingleza *Ederin Basset*, de 413 toneladas, capitão Deckinson, equipagem 12, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Yokohama (na China)—143, barca ingleza *Oryx*, de 281 toneladas, capitão P. Gill, equipagem 12, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C. Veio refrescar.

Liverpool por Lisbôa—30 dias sendo do ultimo porto 16, vapor inglez *Alhambra*, de 722 toneladas, commandante James Thomaz, equipagem 27, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Lisbôa—29 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 150 toneladas, capitão Pedro Augusto da Fonseca, carga vinho e outros generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cruzar—Vapor brasileiro de guerra *Recife*, commandante capitão tenente Jacintho Fernandes Pinheiro.

Porto—Brigue portuguez *União*, capitão João Vicente de Carvalho, carga assucar e algodão.

Marseille—Brigue francez *Acenir*, capitão Vincendeau, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca franceza, mas não teve communicação com a terra.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0 0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico, que no dia 18 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro interino da mesma santa casa, fará o pagamento do quartel vencido no ultimo de dezembro proximo findo ás amas encarregadas da criação dos expostos, que lhes foram confiadas; convindo, porém, advertir, que não será realisado o pagamento senão com a apresentação das crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 7 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma Santa Casa, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo correio desta cidade se faz publico que no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde, fechar-se-ha a mala que o vapor costeiro da Companhia Pernambucana *Potengi*, tem de conduzir para a Bahia directamente.

Correio de Pernambuco, 7 de janeiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de pessoas examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de janeiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O Illm. Sr. director da Escola Normal manda fazer publico, que do dia 15 do corrente em diante se acham abertas as matriculas do curso normal; devendo os que nelle se quizerem matricular, comparecer na respectiva secretaria habilidados na fórma da lei.

Secretaria da Escolã Normal 11 de janeiro de 1868.

O secretario,
M. Lopes Machado.

THEATRO DE S. ISABEL.

HOJE

Sabbado 9 de janeiro de 1869.

Recita extraordinaria concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio do actor P. B. de Santa Rosa, coadjuvado pelos seus amigos e collegas do Gymnasio Campestre, com a autorisação graciosa da direcção do mesmo theatro.

Seguir-se-ha a comedia em 2 actos

A AFILHADA DO BARAÕ

em que tomam parte (por grande obsequio ao beneficiado) os actores Macedo, P. Augusto, Gil-Braz, o beneficiado, e as actrizes D. Antonia, D. Joaquina, D. Bernardina Pontes e D. Julia.

Em seguida, o disparante-comico-dramatico, ornado de musica, couplets e dansa

Morrer para ter dinheiro

desempenhado pelos artistas Macedo, P. Augusto, Pedro Montani, Guimarães, Emiliano, Silva, o beneficiado, D. Julia, convidados e musicos.

Finda a comedia, haverá um intervallo de 15 minutos e terminará o espectaculo com a aria-comica-burlesca

A negra Africana quitandeira da Bahia

cantado pelo beneficiado e sempre bem aceito pelo respeitavel publico, todas as vezes que vai a scena.

O beneficiado agradece a todos os companheiros em geral, assim como ao Sr. Francisco Libanio Colás regente da orchestra, pela sua coadjuvação graciosa porque se prestaram neste beneficio.

O resto dos bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

THEATRO Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Domingo 10 de janeiro.

Haverá um lindo e variado espectaculo.

Os cartazes e programmas o annunciarão circumstanciadamente.

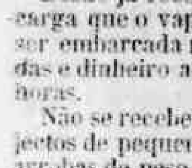
Os bilhetes acham-se no lugar do costume.

O espectaculo começará as 8 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

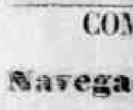
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

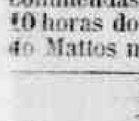


O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Bahia em direitura.

Segue no dia 9, ás 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira, para onde recebe dinheiro a frete e passageiros de ré e prôa: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

A barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha, acha-se prompta para receber carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

Maranhão e Pará

Para os indicados portos pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Rosa*, para a carga que lhe falta trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por já ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Laia III*, capitão Galvão, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

Pará.

Segue com brevidade o brigue-escuna *Aurelio II*, capitão José Maria Ferreira, tem meia carga engajada, e para o resto trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

LEILOES.

LEILÃO De uma barcaça

em 2/3 de construcção com 110 pals d. quilha, 28 de bocca, 11 e 2 pollegadas de pontal, para carregar 12,000 arrobas de carne seca, demandando apenas 9 palmos d'agua.

HOJE.

9 do corrente as 11 horas

No largo do Corpo Santo em frente a casa em que funccionou a Associação Commercial, e ahi

O agente Bernard no Guimarães por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta capital levará novamente a leilão a mencionada barcaça que pode ser examinada no estaleiro do Sr. Rodrigues á rua do Brum.

LEILÃO De quatro casas terreas.

O agente Pontual venderá em leilão por ordem de uma pessoa que retira-se para o centro da provincia quatro casas terreas sitas á rua da Amizade ns. 11, 13, 15 e 17, em solo foreiro, tendo de frente o terreno 67 palmos e de fundo tresentos e trinta, tendo o terreno as mais apreciaveis fructeiras, excellente agua para beber, murado no fundo e junto da estação dos trilhos urbanos (de S. José do Manguinho.)

Os Srs. pretendentes poderão examinar as casas e sitio dirigindo-se para isso a casa n. 17, que acharão com quem tratar, e concorrerem ao leilão.

Segunda-feira 11 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILÃO DE Fazendas avariadas.

Segunda-feira 11 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Sapphire* na sua ultima viagem de Liverpool a este porto, as 11 horas do dia acima dito no armazem á rua da Senzala Velha n. 98.

LEILÃO De 8 caixas com phosphoros do gaz.

Terça-feira 12 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 caixas marca diamante DTB n. 1 a 8, contendo cada uma 200 grozas de caixinhas com phosphoros do gaz com pequeno toque de avaria, vindas de Liverpool no vapor inglez *Sapphire*, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito á rua da Cadeia n. 17.

LEILÃO De casas de campo edificadas em chãos proprios.

A SABER:

Uma grande casa com sotão da rua da Ventura porto do Lasserre na Capunga n. 15, com sitio murado, cacimba e arvoredos.

Uma dita n. 37 no principio da estrada dos Afflictos junto ao sitio da viuva do Herculano, com sotão e sitio tambem murado.

Uma casa assobradada n. 45 da rua da Esperança (Caminho Novo) com quintal murado e cacimba com agua de beber.

Quarta-feira 13 de janeiro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem do Sr. Luiz Puech que retira-se para Europa, dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem edificados em chãos proprios, pertos da cidade e dos trilhos urbanos: o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua dos Açouguinhos n. 8.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de um criado para compras e recado: no collegio da Conceição, a rua dos Coelhos n. 28.

— Avisa-se ao Illm. Sr. Manoel do Rego Barros, mano do Exm. conde da Boa-vista, que sua escrava Helena, que se evadira da casa onde se achava alugada, no dia 28 do mez proximo passado, como se annunciou nos *Diarios* de 29 e 30 do mesmo mez, acha-se recolhida á casa de detenção, de ordem do Illm. Sr. subdelegado de Santo Antonio, desde a noite de 4 do corrente. Por se ignorar a residencia actual do mesmo senhor, se faz o presente.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

— Aluga-se um escravo pardo e moço, muito habil e intelligente, por 30$ mensaes: a tratar na rua das Trincheiras, n. 50 1º andar.

— Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 annos, com alguma pratica de taberna: no pateo do Terço numero 12.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

ATTENÇAO

O Exm. Sr. conde de Baependy, depois de obter informações que julgou precisar, dignou-se de aceitar o offerecimento feito por José Antonio Gomes Junior, de 150 exemplares da obra publicada pelo mesmo Junior—Noções do systema metrico decimal—3ª edição, sendo 50 exemplares para as aulas de instrucção primaria, e 100 remettidos ao governo imperial, para uso das alfandegas do imperio, como se vê do seguinte officio:

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco 21 de dezembro de 1868. — Com o officio de 18 do corrente recebi e agradeço os 150 exemplares impressos que Vmc. me remetteo da 3ª edição das noções do systema metrico decimal. Deos guarde a Vmc.—Conde de Baependy.—Sr. José Antonio Gomes Junior.

--- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 80 sito a rua da Aurora: as pessoas que o pretenderem podem dirigir-se a rua Bella n. 37, que ahi acharão com quem tratar.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, alem de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

Aluga-se

Uma casa na povoação de Apipucos, muito bem situada: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 53.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa e rua: na rua da Roda n. 30.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 69.

— A pessoa que annunciou precisar d'um socio para um armazem de mulhados entrando este com algum capital, dirija-se a Rua da Roda n. 36 que achará com quem tratar afiançando-se ter pratica do mesmo.

GENERAL VERSAMMLUNG DES DEUTSCHEN HUELFSVEREINS

Montag, den 18 januar, Rua do Sebo; in dem Locale der Herren H. Leiden & C. halb acht Uhr Abends.

Die Mitglieder werden gebeten, puenktlich zu erscheinen, und erinnert, dass Antraege, welche auf Abaenderungen in den Statuten hinzielen, mindestens 8 Tage vor der general versammlung schriftlich bei dem Unterzeichneten einzureichen sind.

Der Secretaer
Otto Bohres.

—Fugio no dia 2 de janeiro de 1869, da freguezia de S. José de Bizerros do lugar Antas o escravo Martinho, cabra, idade de trinta annos, baixo, cheio do corpo, alguma cousa expaduado, barba pouca, conserva toda rapada, olhos regalados, rosto regular, um pouco calvo, tem o peito muito cabeludo, nariz xato, os pés pequenos, dentes todos, foi escravo do Sr. José do Espirito Santo de Vasconcellos, é hoje pertence ao Sr, Guilhermino Tavares de Medeiros, tendo o mesmo escravo dito que fugia para o Recife a fim de sentar praça por forro para hir para o Paraguay. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do mesmo e leva-lo á rua do Queimado n. 25 que será gratificado.

PREPARADOS DE VELAME

N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethoere de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos; na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3: medica mentos estes assás conhe idos, e proficientes a quem soffre de rheúmatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumóres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

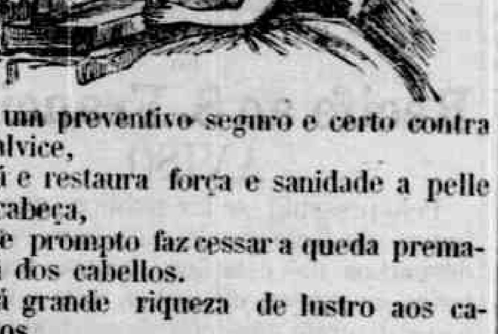
Francisco Antonio das Chagas.

--- A' rua do Mondego casa n. 2 precisa-se de um homem desempedido para feitor de sitio, assim como de uma ama para engommado: a tratar na mesma.

3:000$000

Quem precisar da quantia acima a juro muito modico, com tanto que de garantia a contento, dirija-se a rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO de VOSSO CABELLO **usai do**



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

Attenção

No dia 5 do actual chegou a esta praça um comboy de 11 cavallos com assucar do engenho Camassary, dos quaes se extraviou ou furtaram um na occasião em que se pesava o assucar, na rua da Concordia, refinação do Sr. Livio de Souza e Silva, o cavallo é aleijado, tem os signaes seguintes: alasão, tres pés calçados de branco, cauda comprida e frente aberta até o beiço; gratifica-se bem a quem delle der noticia na rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio de Ramos & Temporal.

— O Sr. Ulysses Cochles de Mello tem uma carta para ser entregue pessoalmente: na rua Nova numero 55.

— Maria da Assumpção de Luna Almeida, professora publica da terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz publico a todos os pais de suas alumnas, e a quem mais convier, que mudou-se da rua Direita para a rua do Rangel n. 11, segundo andar.

Copeiro.

Offerece-se um homem com todas as habilitações para bem desempenhar este lugar: a tratar na rua da Cadeia n. 9.

— José Henrique da Silva precisa de um criado que saiba bolear: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na Passagem, casa n. 40, precisa-se de um criado que seja bolieiro.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que no dia 4 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna á rua das Cinco Pontas n. 148, que gyrava sob a firma de João da Silva Santos & C., e que de agora em diante passa a João da Silva Santos, obrigando-se pelo activo e passivo da extincta firma. Recife 4 de janeiro de 1869.

João da Silva Santos.
João do Amaral Raposo.

— No dia 1º de janeiro do corrente anno perden-se desde a rua larga do Rosario até aos Remedios uma bengala de cana da India, com castão de marfim, no alto do qual tem uma chapa de metal dourado, com a letra G: quem a tiver achado, é rogado a entrega-la na mesma rua larga do Rosario, padaria n. 16, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: a tratar na rua do Caldeireiro n. 88.

— José Policarpo de Freitas Junior, tabellião publico interino e escrivão do civel e commercio do termo de Olinda, mudou seu cartorio para a rua de Mathias Ferreira n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua das Cruzes n. 21, 1º andar.

— O abaixo assignado faz ver ao publico com especialidade ao corpo commercial, que de seus dous estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, tem vendido nesta data o de n. 48 ao seu caixeiro Paulo Fernandes de Mello Guimarães, com todos os fundos existentes no mesmo. Recife, 2 de janeiro de 1869.

João Francisco Paredes Porto.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA, DE MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

Os Advogados, Dr, Vicente Pereira do Rego, e o Bacharel Jacinto Pereira do Rego, continuam a ter o seu escritorio commum á rua do Queimado n 46, 1.° andar, onde o 2.° pode ser procurado a qualquer hora por ter a sua residencia no mesmo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, forra ou escrava, no sobrado n. 32 da praça da Boa-Vista, primeiro andar, aonde tambem se compra uma escrava boa, e agradando paga-se bem.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava cosinheira, paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Criado.

No caes de Apollo n. 69, precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para compras e serviço de mesa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim n 54.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, tem para vender superior potassa da Russia, em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA.

Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographiz a engocio.

— Aluga-se a loja do sobrado do pateo do Terço n. 2, com commodos para qualquer negocio: a tratar na loja de imagens que fica junto a essa, e por baixo do mesmo sobrado.

— Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de Novembro, n. 22, junto ao bilhar dos arcos.

Aula particular de primeiras letras.

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, que se achará aberta a sua aula no dia 7 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, segundo andar; bem como ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio pensionistas, esperando satisfazer aos Srs. pais de familias que lhe conqarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção e musica vocal, como tambem no que for concernente as habilidades de agulha.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitave corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1° de janeiro corrente tem dado sociedade aos seus antigos caixeiros Joaquim Vieira de Mello Pinto e João Francisco de Moura, em seu estabelecimento de fazendas á rua do Queimado n. 31, sendo a firma d'ora em diante Antonio de Moura Rolim & C., competindo somente ao abaixo assignado usar desta até ulterior deliberação. Recife 5 de janeiro de 1868.

A. de Moura Rolim.

— Aluga-se o 1° andar e metade do 2°, do sobrado amarello da rua do Queimado n. 31, os quaes se acham pintados de novo, e são muito proprios para os senhores advogados: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sãa, muito peralta: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32 sita na praça da Boa-vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Alecrim numero 30.

Aviso em tempo

Segunda-feira, 4 do presente mez, fugio o escravo crioulo de nome Cyriaco, de idade de 45 annos, mais ou menos, cor preta, estatura regular, o andar é um pouco inclinado para a frente, tem um ou dous dedos da mão direita aleijados, signal este que o torna muito conhecido, levou diversas peças de roupa que elle tinha, mas o chapéo foi um do chyle bastante velho: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 18, ou travessa da Concordia n. 16, que será recompensado.

— José Victorino de Rezende & C. continuam a vender farinha de mandioca de superior qualidade, recem-chegada de Porto-Alegre: a tratar em seu escriptorio, á rua da Cadeia, n. 52, primiro andar.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Pelo presente são convidados a comparecerem no consistorio d'aquella igreja, no dia 11 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, os membros tanto da actual mesa regedora, como da que tem de funccionar no corrente anno, afim de ser esta devidamente impossada.

Recife, 5 de janeiro de 1869.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Associação cearense.

De ordem do Illm. Sr. presidente provisorio, convido á todos os cearenses residentes nesta provincia, a comparecerem domingo, 10 do corrente, as 10 horas da manhã, no palacete do pateo de S. Pedro, afim de ser feita a eleição da directoria effectiva da mesma sociedade.

O presente convite é feito aos que já se inscreveram como socios, bem como aos que o quizerem ser.

Recife, 5 de janeiro de 1869.

1° Secretario interino,
Alfredo Henrique Garcia.

— José Francisco de Abreu & C., scientificam ao publico, e especialmente ao corpo do commercio, que compraram a taberna do Oitizeiro no Giquiá, ontr'ora de Antonio Joaquim de Mello, ao Sr. Antonio Gonçalves da Silva, da qual era administrador Joaquim Luiz Virães, e por isso se alguem houver de pôr embaraço a dita transação, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar de hoje, na referida taberna ou á rua das Cruzes n. 42, a entender-se com Joaquim da Silva Costa.

Recife, 7 de janeiro de 1869.

— Manoel José da Silva Oliveira avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socios de sua casa commercial á rua do Encantamento n. 11, a seus caixeiros Ricardo Cordeiro de Miranda e Manoel Joaquim Vieira, tendo principio no dia 1° de janeiro de 1869, na razão social de Oliveira, Miranda & C.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa: na rua das Aguas-Verdes, n. 86.

—Dr. Guilherme Anegeli, oculista, mudou-se da rua Nova para o Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas, no Recife, onde póde ser procurado. As horas das consultas são das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde.

— Alugam-se o 2° e 3° andares do sobrado da rua de Apollo n. 55, com muitos commodos para grande familia, e janelas para todos os lados, e por isso muito fresca: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou com o Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife numero 44.

— Precisa-se alugar um criado escravo, para fazer todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— Aignille pour machiner a costure de Grover & Baker, prix de la douzaine 2$000 rs. premier étage rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Aula particular de instrucção primaria

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 do corrente se achará aberta a sua aula em continuação dos seus exercicios, na mesma rua, travessa dos Expostos, casa n. 16; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1° andar, onde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o referido professor abrir um curso de primeiras lettras á noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

Amas.

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar e algum serviço domestico, paga-se bom aluguel agradando.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

Ama

Precisa-se de uma ama recolhida que saiba coser e engommar, e tambem de uma de rua que saiba cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, que sejam de meia idade e que dê informações de sua conducta: a tratar na rua do Aragão n. 32.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO.

Pelo presente se faz publico que os volumes de bagagem e carga apresentados á despachos nas estações, deverão ter um letreiro ou marca, distinctos. Os que assim não estiverem não serão despachados.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 31 de dezembro de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

Banhos salgados

Aluga-se por modico preço uma das melhores casas da Boa-Viagem, muito fresca, com 2 salas e 6 quartos: na rua Nova n. 2.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito, cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon como solicitador do foro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticos, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contracto annual e bem rasoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que teem sido seus constituintes. Quem, pois, quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procural-o á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

Ama,

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pequena familia: na rua Nova n. 65, loja.

Alugam-se

o 1° e 2° andares da rua Direita n. 88, ultimamente concertado, caiado e pintado, e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84 na mesma rua.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

—Os filhos, genros, e mais parentes do finado Joaquim José de Amorim, cordealmente agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade assistir ás exequias e acompanhamento ao cemiterio, do cadaver de seu presado pai, sogro, e amigo, e novamente pedem o caridoso obsequio de sua assistencia á missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhãa de sabbado 9 do corrente.

— Aluga-se a grande casa e sitio da rua de S. Miguel, nos Afogados, junto a igreja, com muitas accommodações, viveiros, banho dentro e muitas fructeiras: na rua do Queimado, loja n. 16.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo de oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhes prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brun n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA
DO
IMPERIAL INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
Da rua da Aurora n. 52
PARA A
RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

No dia 7 de janeiro estarão abertas todas as aulas.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas de Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre coûsa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e. .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e . .	160
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS, EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contéem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
DE GRIMAULT & Cia. EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma forma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta á saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . [illegible] — Pernambuco. . [illegible] et Cª.

Bahia. . . . [illegible] et Cª. — Ceará. . . . [illegible] et Cª.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava mais que seja de boa conducta: a tratar na taberna em frente a rua do Vigario n. 2.

— Aluga-se uma sala propria para escriptorio de advogado por ser na rua das Cruzes n. 37, 1º andar, o aluguel é barato: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

AVISO

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua de Santa Cecilia n. 37, onde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o mesmo professor abrir um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

ATTENÇÃO

A quem souber roga-se o especial obsequio de informar se existe ainda nesta provincia Maria de Jesus, natural do Porto, viuva de João Loureiro, natural de Vercez. Vieram ambos para aqui em 1847 ou 1848, para casa de um filho por nome João Loureiro, que aqui estava tambem estabelecido com loja de sapateiro ou tamanqueiro: quem souber e se dignar fazer este favor, póde dirigir-se ao escriptorio de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, que muito o obsequiará.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações catarrhos bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos, um quarto n. 3113 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 1631 com a sorte de 700$, um meio n. 2160 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (91) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5.ª parte da loteria em beneficio do recolhimento de Iguarassú (92.ª) que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Maria Joaquina da Cruz Celestino professora particular de primeiras letras participa aos pais de suas alumnas que abre sua aula no dia 11 do corrente e convida aos pais de familias que de novo lhe quizer confiar as suas filhas o dirigir-se a travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.

— Do trem do caminho de ferro, cahio na estrada, do lado esquerdo, para quem desce, um chrpéo do Chile fino, entre a estação da escada e a do Timbó-Assú: quem o achou querendo restitui-lo, mande-o levar ou leve-o á rua do Queimado n. 8, 1.º andar, que se dará ao portador uma gratificação importante.

Carta.

A Exma. Sra. D. Maria Albertina Guerra de Faria tem uma carta na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga-se bem agradando o serviço do dito escravo: na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, se dirá quem precisa.

Feitor.

Precisa-se de um feitor, que entenda bem de horta e jardim, preferindo-se solteiro, para um sitio dentro da cidade; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 3.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
VICTOR GRANDIN
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Antonio Faustino de Castro
Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.
LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. S. de M. Rego, á rua do Trapiche n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chavés.
Viseo.
Villa do Conde.
[illegible]
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Frederico Maya
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

Methodo Castilho.

O abaixo assignado, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, aviza ao respeitavel publico, e principalmente aos pais de seus alumnos, que, mudou a sua aula da rua da Praia, para a rua de Penha n. 19 1. andar, cuja aula terá principio no dia quinta-feira, 7 do corrente. Em dita aula recebe-se meninos internos por preço muito commodo. O abaixo assignado é bem conhecido do respeitavel publico, o qual é o unico que póde mui bem ajuizar sua capacidade professional.

Manoel José de Faria Simões.

(AOS MENINOS)

Encontra-se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de phantazia em quinquilheria, e finos brinquedos muito interessantes chegados de novo, proprios de meninas e de meninos, a preços variaveis e commodos segundo os objectos.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas, e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro nacionaes ou estrangeiras na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

— Compra-se um preto que saiba tratar de um sitio: na rua da Cadeia n. 31, armazem.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compram-se escravos do sexo masculino, cuja idade regule de 20 a 35 annos: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C. á rua da Cadeia, n. 52, primeiro andar.

Machinas de costuras.

Compra-se uma machina de costura, que esteja em bom estado: na rua estreita do Rosario, n. 24

VENDAS.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

Clarão ou pimentão.

No armazem da rua do Amorim n. 54 ha para vender este genero em pó, doce e picante, excellente para temperos, e muito adoptado na Europa.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os amanhos.

— Vende-se uma balança decimal de força de mil e duzentas libras: na rua do Queimado n. 30.

— Vende-se um optimo cavallo de cabriolet, gordo, de bonita figura e bom para sella: a vêr na rua da Paz, n. 13, cocheira do Refinador.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

— Vende-se 4 escravas, sendo duas de 20, uma de 25 e outra de 30 annos, uma das de 20 tem uma cria de 6 mezes, todas com habilidades, mais um mulatinho de 14 annos, robusto proprio para pagem: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma porção de caixões vasios, proprios para bahuleiros: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Vende-se um sitio na povoação do Peres, com casa de taipa e alguns arvoredos, cujos já dão fructo, e com uma planta de capim, que se sustenta todo anno: quem pretender póde entender-se com Joaquim de Almeida Queiroz no mesmo lugar.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, boa engommadeira, lavadeira, e cozinha o diario de uma casa: a tratar na praça da Boa-vista, sobrado numero 12.

— Vende-se a padaria da rua do Sebo com todos os seus pertences, cuja está bem localisada, tanto para a praça como para o mato: a tratar na mesma

— Vende-se uma mulata de idade de 18 a 20 annos, [illegible] quem quizer póde dirigir-se a rua do Livramento n. 19, que achará com quem tratar.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Escrava.

Vende-se uma preta moça recolhida e sabendo coser, engommar, cozinhar e lavar: a tratar na rua do Aragão n. 32.

— Na officina de marcineiro da rua da Praia n. 46, vende-se uma porção de taboado por preço commodo, tambem se traspassa a chave com a ferramenta.

Pechincha.

Para um principiante, na rua de João Fernandes Vieira, vende-se a taberna n. 56, com poucos fundos e de muito negocio, por seu dono achar-se doente: trata-se na mesma taberna.

Vendem-se

duas parelhas de embonos de cedro: a tratar na rua da Alegria, casa n. 9, na Boa-vista.

AO PUBLICO
Para liquidação

O deposito de carvão do Porto das Canoas da rua Nova junto a rampa que vai para a casa de detenção, vende carvão a retalho em barricas a 560 rs. levando o comprador cobre ou troco feito.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá: não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	300
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	200
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	500
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	300
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$600
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida vêrdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500.	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	[illegible]
Porceira de contas.	800

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21
É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

ILEGÍVEL

AO TRIUMPHO!!

A rua do Queimado n. 7
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção ; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa, apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listra de seda para 1$300 o covado
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 rs. o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor, lindos gostos, para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de musselina e arcos por preços reduzidos.
Basquinas de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Musselinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto, que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de furta-cores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho !

Além destas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras, que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como qualquer fazenda se manda aonde for chamado ; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Roupa feita

Grande sortimento de pannos, casemiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR
Para descaroçar algodão
Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. Á vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^e.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica :

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^e.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris — **PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON** — *Medalhado pela Sociedade de fomento.*

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^e.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazcosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^e.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTÈRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

---

A ESPERANÇA
Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.
Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$! ! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis : neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o asseio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida : ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,
ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. : á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, Forte do Mattos, ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do palacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de chração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fentana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade: o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa à Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se uma porção de garrafas vasias, proprias para bandeiro : á rua da Imperatriz n. 9.

PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado : assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca
é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vende-se.

Um balcão em bom estado : na rua da Cadeia do Recife n. 22.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Snrs *Rigaud e C^e*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLETINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicando-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de M[illegible]

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara ; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara : dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs. assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA GRIMAULT e Cia PHARMACEUTICOS em PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca : assim pois— attendam :

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amar-te !

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prover-se do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala. Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES !

PECHINCHAS

Novamente chegadas ao armazem

DO

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira ! !

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas ; paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira ! !

No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES

Rua do Queimado n. 11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços : assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra : a tratar na rua da Praia n. 20.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, porquanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial ; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de medida, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

— Vende-se um braço de balança grande de Romão, com conchas, pesos aferidos e mais pertences : no trapiche Guerra, largo da alfandega velha n. 6.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos, do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam áquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que á estes se gratificará com 100$, e aquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

100$000 de gratificação

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do passado, o seu escravo Roberto, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : cabra, de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos, que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torado de pouco tempo, e quando anda mette os pés para dentro. Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa de Acary, lugar Pedregulho, da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha, Lima & Guimarães : pede-se a quem o apprehender leva-lo á rua da Cadêa do Recife n. 19, armazem, que receberá 100$ de gratificação.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de José de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo : quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou nesta cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

—Fugio na noute de 24 do proximo passado, na occasião da missa, o escravo Manoel, crioulo, que representa ter 35 annos : alto, bastante corpolento, suissado, tem os tornozellos dos pés esbarrados para fóra, intitula-se de forro : o referido escravo foi propriedade do Sr. José Filippe de Miranda morador no Bom Jardim, commarca do Limoeiro, d'onde o escravo tambem é natural, foi vendido nesta praça a Frederico Gautier, que o vendeu em 1868 e depois a Hypolito Gadaut, hoje é o seu legitimo senhor Libanio Candido Ribeiro no lugar Torre freguezia dos Affogados, cujo escravo tem um irmão adiante do curato do Bom Jardim, no lugar Matta Virgem, quem o pegar e trouxer a seu legitimo senhor acima ou á rua do Imperador n. 57 no armazem Aliança, será generosamente gratificado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000

A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia do corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima : na rua do Hospicio n. 23.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Páo d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

— Está fugido o moleque crioulo de nome Manoel, côr preta, estatura baixa, corpo reforçado, idade 17 annos pouco mais ou menos, falta-lhe um dente na frente : quem o pegar pode leva-lo a casa de seu senhor A. G. Torres no largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar, que será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 25 de dezembro proximo passado, do engenho Oriental, freguezia da Escada, o escravo José, com os signaes seguintes : preto, alto e corpolento, nariz chato, beiços grossos, desdentado na frente, sem barba, com cicatrizes de chicote, e uma abaixo de uma orelha, tem 28 annos de idade, e foi do Sr. Lessa, senhor do engenho Gravatá da freguezia de Agoa Preta : quem o apprehender leve-o ao referido engenho, a seu senhor Juviniano Irineo Paes Barreto, que será bem recompensado.

AVISO

Na tarde de terça-feira 5 do corrente mez de janeiro, fugio a escrava crioula de nome Maria, de idade de 36 annos, mais ou menos, côr preta, estatura baixa, sem dentes na frente, cara chupada, cadeiras bastantes largas, andar meio apalhetado, tem no pé direito uma cicatriz junto ao dêdo minimo, proveniente de um talho dado ha poucos dias, cabellos grandes, e gosta de andar com elles rulados e de estrada aberta, levou no corpo um vestido de chita escura de listras já usado, e levou mais comsigo outros vestidos novos e usados de chita e de cambraia, brancos e de listras, e um chales de merinó branco mesclado com palmas e tres listras escuras fingindo barra, é natural da Gloria de Goitá, onde tem mãi e irmãos, tambem tem conhecimentos em Pão d'Alho e Santo Antão. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava e leva-la á rua do Queimado n. 69, que será recompensado.

ILEGÍVEL

Neto de Mendonça

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

FUNERAL DF MR. BERRYER.—A *Unico* narra assim esse acto:

« A pedra do tumulo está sellada! Berryer descança debaixo do tecto de colmo que cobre o carneiro aonde dorme junto dos seus. Elle está alli esperando a hora do immortal despertar: *Expecto donec veniat immutatio mea!* como diz na sua eloquente simplicidade a inscripção sepulchral.

« Mais de 3:000 pessoas o conduziram a esta ultima morada. Na gare de Paris a multidão era enorme: foi preciso mais dous trens especiaes, independentemente dos trens ordinarios e dos da vespera, para satisfazer o empenho de tantos amigos que queriam prestar-lhe os deveres supremos.

« O caminho pareceu longo apezar da rapidez da corrida. Era por toda a parte no meio dos signaes de uma affiicção sincera, de narrações reciprocas sobre as qualidades, sobre o talento, sobre a bondade, sobre o desinteresse, sobre a fé do grande homem que occupava todos os pensamentos e todas as conversas.

« Atrevo-me a dize-lo, que dos elogios funebres que o esperavam, este, o das confidencias intimas, o das expansões discretas da amizade, não era o menos eloquente. E em todas as boccas como em todos os corações, o louvor soberano era aquelle da constancia e da unidade da sua vida: grande e magnifica lição que honra um seculo mais capaz portanto de admirar esta alta virtude do que de a praticar!

« Apeámo-nos na estação de La Brosse, distante uma meia hora d'Augerville. Alli começa quasi immediatamente o agreste valle no fundo do qual se levanta o castello. A' medida que se approximava e que atravez das arvores despidas se desenhavam os telhados e as torres do antigo alcaçar, se diria que estes formosos sitios se resentiam da dôr commum: o sol se escondia, e as côres severas e melancolicas de uma manhãa de outomno lançavam um crepe de luto pelas cercanias.

« De todos os lados, nos caminhos adjacentes apinhavam-se os habitantes das aldêas, dos castellos e das cidades visinhas. As populações orleaneza tinham vindo juntar-se aos representantes das outras provincias, aos que chegavam da capital. Nada de mais tocante do que a attitude devota e respeitosa d'estes camponezes habituados a bemdizer o nome de Berryer e que pareciam satisfeitos das homenagens desacostumadas de que viam cercar o seu amo e o seu amigo.

« Ao longo do caminho principal se agrupavam os homens de todas as cathegorias que tinha conduzido o caminho de ferro: fidalgos de antiga linhagem, cujos titulos lembravam a honra de nossos annaes e de glorias companheiras das da realesa; velhos encanecidos nas luctas e nas dignidades da vida publica; jovens cheios de seiva vindo retemperar o seu ardor no grande espectaculo de uma dôr nacional justamente merecida, operarios e agricultores, unindo os trabalhos da industria aos trabalhos dos campos; todas as condições estavam confundidas. Era a imagem das forças vivas da França.

« Tentaremos apontar nome? Impossivel: o espaço nos falta, e nos arriscariamos a commetter involuntarias e dolorosas omissões.

« Que nos baste marcar as grandes divisões.

« A academia franceza representada pela sua meza Mr. de Sacy, Mr. Jules Favre, Mr. o principe Alberto de Brolie e Mr. Prevost Paradol, acompanhados de muitos membros do Instituto. O enviar uma deputação fóra de Paris era uma excepção aos usos da illustre companhia: mas quem a justificava melhor do que Berryer?

« Depois os corpos da advocacia da França e do estrangeiro: a advocacia de Paris com todo o seu conselho, os corpos de advocacia dos grandes tribunaes, a advocacia ingleza, a advocacia belga: não era por assim dizer a segunda familia de Berryer?

« Os deputados, os antigos representantes, que se encontram e se reconhecem como nas horas das suas memoraveis batalhas;

« Os artistas que Berryer amava e animava;

« A imprensa da direita, esta cliente que Berryer honrava com a sua estima, que elle defendeu com o mais nobre desinteresse durante 45 annos de sua carreira, pela qual elle orou no seu primeiro e seu ultimo processo politico, e que tentava testemunhar-lhe a sua gratidão por uma tão sincera admiração: a imprensa opposta, ella tambem, aquella ao menos que sabe inclinar-se pelo respeito de si propria e dos seus adversarios, diante do ascendente do genio e da firmesa do caracter.

« Outros clientes igualmente cuja lembrança recordava a generosidade d'alma d'este patrono de todos os infortunios; um filho do marechal Ney, um representante de Francisco II, um Moutmorency, o genro de Mr. de M. Montalembert, o grande bispo que ia pronunciar com elle as ultimas orações.

« Os pobres, emfim, seus privilegiados, de quem era o conselho e arbitro, quando não era o seu sustentaculo e a sua providencia.

« Tal era a multidão silenciosa, sentida, curvada pela resignação e o pesar; que vinha lentamente lançar agua benta sobre o caixão collocado á entrada do vestibulo; guardado pelas piedosas irmãas do Bon Secours de Troyes, rodeiado de viçosas flores e coroado, por toda a insignia, da toga de lãa, do capuz d'arminho e do modesto barrete do advogado.

« A! de certo seria necessario não ter nem o sentimento da veneração, nem o enthusiasmo do bello e do grande, nem a consciencia da honra e da fé, para ficar insensivel ante tanta grandeza manifestada por tanta simplicidade! Tambem todos os corações se confrangiam e todos os olhos se molhavam de lagrimas.

« A grande custo chegava-se depois aos salões abertos, aonde, após de tristes homenagens prestadas a uma familia desolada e a amigos em prantos, a vista se fixava com enternecimento sobre as lembranças preciosas que contam, por assim dizer, anno por anno, toda a existencia de Berryer.

« Aqui estão os retratos d'esses principes que fizeram a França tão poderosa; e lhe deram a paz, a prosperidade e a liberdade. Aqui Henrique IV, Luiz XIII, o cavalheiresco Carlos X, a augusta filha de Luiz XVI. Muitos tem esta inscripção: « Dado pelo rei. »

« Mais longe, eis aqui o primor offerecido pelos companheiros carpinteiros; uma maravilha de construcção architectonica; ou então o primor offerecido pelos typographos, um exemplar das *orações funebres de Bossuet*, unico no mundo.

« Tudo respira dedicação á realesa debaixo d'estes tectos. O castello foi levantado pela familia de Jaques Coeur « o thesoureiro» de Carlos VII, cujos thesouros serviram para reconquistar a Normandia. Em uma parede figura, copiado do bello quadro de Gerard, L'Huillier, senhor d'Angerville, o prevoste dos mercadores que abriu a Henrique IV as portas de Paris; neste quarto dormiu o Grande Condé, aqui o rei Luiz XIV passou um dia.

« Mas o que resplandece no centro da morada, o que a illumina de um magestoso brilho, é o busto do Exilado. Aquelle ao qual a mão desfallecida de Berryer dirigio o supremo adeus, que collocado debaixo da salvaguarda da morte, pertence d'ora ávante á historia.

« Oh! meu rei, dizem-me estou proximo á minha ultima hora. Eu morro com a dôr de não ter visto o triumpho de vossos direitos hereditarios consagrando o estabelecimento e o desenvolvimento das liberdades de que a nossa patria tem necessidade. Eu faço votos ao céo por vossa magestade, por sua magestade a rainha, pela nossa querida França.

« Para que elles sejam menos indignos de serem escutados por Deus, eu deixo a vida armado de todos os soccorros da nossa santa religião.

« Adeus, sire, que Deus vos proteja e salve a França.

« Vosso dedicado e fiel subdito *Berryer*. »

« Berryer! é preciso voltar a elle, porque o signal está dado, as cabeças se inclinam as, alas se formam, o caixão é levantado!

«A's pontas do panno funerario foram chamados o director da academia franceza, o chefe da ordem dos advogados de Paris, mr. Thiers, o duque de Noilles, o conde de Falloux, mr. de Massy, delegado da advocacia de França, o delegado dos companheiros carpinteiros, e mr, Baraguet delegado da sociedade dos typographos.

« O luto é conduzido por mrs. Arthur Berryer e Henrique Berryer, os filhos e netos do grande orador, e por mr. o marquez de La Ferte Meun representando o Sr. conde de Chambord.

« Depois da familia seguiam-se os conselhos e os delegados das advocacias de Paris e da França, um representante da magistratura e da advocacia de Inglaterra, os advogados do tribunal de Cassação conduzidos por mr. Boavid, presidente da ordem, um representante da advocacia belga, os deputados e os antigos representantes, mais de tresentos advogados, os maires e os concelhos municipaes das communas visinhas, as deputações de Penthiviers e de Fontainebleau, finalmente os innumeraveis amigos do grande orador.

« No meio do pateo de honra o cortejo pára, e ante o caixão que rodeiam os pobres com tochas, e os operarios carpinteiros com compridos fumos nos chapéos, começam os discursos.

« Mr. de Sacy tomou primeiro a palavra em nome da academia franceza; Mr. Grévy em nome da advocacia de Paris; Mr. Marie em nome da cidade de Marselha, Mr. o duque de Noilles, Mr. Falloux, Mr. Bocher, delegado das advocacias de provincia lhes succederam.

« Um membro da magistratura de Londres exprime-se em inglez; os delegados da corporação dos carpinteiros e da associação dos impressores pronunciam palavras simples e verdadeiras.

« Durante estes discursos de que damos e daremos o texto, a multidão attenta e silenciosa se associa ás impressões generosas de cada um dos oradores.

« Finalmente, a voz commovida e energica de Mr. o marquez de La Ferté Meun se levanta:

« A França, diz elle, tão bom juiz em facto de honra, admiraria que a lembrança do senhor conde de Chambord, não estivesse presente junto do tumulo de Mr. Berryer.

« Este tumulo não se fechará sem que eu tenha cumprido a missão que me foi confiada.

« Eu estou encarregado pelo Sr. conde de Chambord de fazer ouvir as expressões da sua affiicção e do seu reconhecimento para com aquelle que tem dadado tantas provas da fidelidade ao seu principio e de dedicação á sua pessoa.

« Este solemne testemunho se dirige ainda ao christão, ao coração que tem amado tanto a França, áquelle que não tem nunca separado a causa das suas affeições da das liberdades e dos grandes interesses do paiz.

« E' do exilio que virá o ultimo adeus, como o que pelo exilado que subiram para o céo a sua ultima oração e o ultimo grito do seu coração! »

« Estas bellas palavras de uma simplicidade tão grave e de uma nobresa tão elevada, produziram um immenso effeito. O genro do illustre conde de Mole, e fiel servidor da casa de Bourbon, era digno da missão que será a honra da sua vida, elle a cumprio com a grandeza que ella pedia.

« Depois deste adeus do exilio nenhuma voz senão a da oração se podia fazer ouvir.

« O cortejo se poz outra vez em marcha, e o caixão d'aquelle que foi Berryer levantado pelos braços robustos dos operarios de que era o protector e o defensor appareceu dominando a multidão e destacando-se sobre o céo.

« A alguns passos d'alli, encontrou elle o bispo de Orleans com o seu clero, chegando para o receber e conduzir á igreja.

« Junto de monsenhor Dupanloup estavam tres dos seus vigarios geraes Mrs. Desbrosses, Lagrange e Bougaud, o cura de Pithiviers, o cura de Augerville e muitos ecclesiasticos. O illustre bispo estava profundamente commovido, e a sua voz testemunhava a profunda dôr que sentia. A sua grande alma estava ligada á de Berryer por tantos laços!

« A igreja de Augerville, que deve tudo a Berryer, não pode conter senão uma fraca parte da multidão que concorreu á ceremonia. Uma missa de instrumental começada perto das duas horas foi celebrada pelo abbade Desbrosses, vigario geral de Orleans; no coro assistiam o cura de Saint Roch, o cura da Trinité, e muitos membros do clero de Paris e da provincia. O mestre de capella de Saint Roch, Mr. Vervoitte, veio dirigir os canticos que executaram com muita perfeição as creanças de um pensionado de Puipeaux.

« O Sr. bispo de Orleans deu a absolvição, e o corpo foi depositado no humilde carneiro junto á igreja. Este ultimo momento solemne; quando a suprema oração entrecortada de soluços foi recitada, houve por todos um estremecimento indesivel de dor. Cada qual sentio mais vivamentes o vacuo immenso que se fez entre as glorias da França.

« Sob a impressão d'esta profunda afflicção a multidão se afastou, dando ella propria e levando um exemplo da honra que é devida ao genio, á fidelidade e á fé.

« Quanto a nós, ainda palpitante das emoções d'este dia, deixámos este grande tumulo com um zelo renovado pelo serviço do direito e da justiça, e com as mais invenciveis esperanças por tudo o que tem a igreja Berryer: a monarchia, a França e amado!»

—

O IRMÃO DO BASTARDO. — Tal é o titulo de um romance que ha mezes publicou o Sr. Carlos Maria Pinto de Almeida.

Tratando do romance, diz a *Nação*:

« Trata o autor no seu livro de uma epocha assas interessante na nossa historia, a epocha em que o povo portuguez salvou a sua independencia usando dos direitos que a sua constituição lhe garantia, epocha em que lançando a mão á espada bradou: Não queremos rei estrangeiro!

« Feliz epocha em que as amarguras do soffrimento não quebraram aos portuguezes os brios, não lhe arrefeceram o sangue.

« Então a suprema affronta a Portugal era o sentar-se no throno d'esta terra um rei estrangeiro, e esta suprema affronta nenhum portuguez a soffria.

« Eram tempos de então.... e hoje?

« As nossas antigas glorias levantam-se magestosas a lançar no rosto deste povo o castigo das suas memorias; D. João I, o Confestavel, João das Regras, são os grandes vultos do passado a exprobar a cobardia do presente.

« Mas como trata o autor esta epocha gigante, que gigante se levanta entre toda as epochas?

« O autor a trata com os recursos do presente, e a epocha é muito grande para não parecer pequeno, porque pequenos somos todos ante tamanhas grandezas quando as procuramos sujeitar ás idéas do presente.

« Não obstante em muitas passagens da obra o autor se identifica com os grandes sentimentos de Portugal, e então a sua penna corre facil e elegante fallando como portugueza a corações portuguezes.

« No romance revela o autor assás imaginação, e bastante cuidado em se approximar aos usos e linguagem dos tempos que descreve.

« Nós louvamos o autor pelo seu empenho, louvam-lo pelas idéas patrioticas que na sua obra expende, e lhe dizemos com a nossa fraca voz:

« Fallae como portuguez das glorias de Portugal a portuguezes que sereis escutados.»

—

SUISSA. — Todos os annos os bispos da Suissa celebram entre si conferencias para indagar os meios de prover de commum accordo, ás necessidades espirituaes dos catholicos. N'este anno a sua reunião teve lugar nos fins d'abril na cidade de Sion de Valais, onde o clero, a municipalidade, o governo e o povo os acolheram com muitas honras e testemunhos de veneração. Achavam-se presentes os Srs. Marilley bispo de Lausauna e Genebra, Greith bispo de S. Gallo, Lachat bispo de Basilea, Mermillod bispo de Hebron e Auxiliar de Genebra, e Appert Conego e Chanceller do Sr. bispo de Goire. As conferencias terminaram pelo canto do *Te-Deum* e pela benção do Santissimo Sacramento na cathedral que estava cheia de povo. Monsenhor Mermillod pronunciou uma allocução muito eloquente para mostrar a igreja victoriosa, do homem do tempo e espaço, e para recordar aos Valesianos com os seus proprios deveres, as grandes instituições de S. Mauricio e S. Bernardo.

—

QUE PRAGA.—Um jornal inglez dá noticia que ha em Madrid 21:000 maçons, distribuidos por 29 lojas.

—

TEMPORAL.—Nos principios da semana passada rebentou furiosa tempestade nas costas da Belgica e de Inglaterra, causando numerosos sinistros. Na Inglaterra um batel que conduzia 51 pessoas foi, engulido pelo mar, bem como dous barcos com 30 e tantas pessoas.

A torre da cathedral de Fritzlar desabou e matou 26 pessoas que assistiam á primeira missa. Em outro ponto, a chaminé de uma fabrica, e que media 150 pés, derribou-se do primeiro até o ultimo tijolo.

—

INGLATERRA. — Uma carta de Londres, dirigida ao (*Universo*) falla da construcção da nova igreja catholica no pequeno povo de West-Dragton. Este povo tinha antes do protestantismo um convento d'Agostinhos; houve nelle abbades e conegos, tudo o que destruiu o furor protestante.

« M. Lacordaire, autor da carta a que nós nos referimos, diz:

« Tive a honra de fallar com o Sr. Arcebispo de Westminster, Mons. Manning, que me fallou especialmente dos sorprehendentes progressos do catholicismo em Inglaterra. «Dentro de pouco, «me disse, a maioria da nação terá voltado á religião de seus paes.»

Escrevem de Roma que a Santa Sé se occupa agora de restabelecer tambem a gerarchia catholica na Escocia. O Arcebispo de Glasgow será o seu chefe, assim como o de Westminster se acha á frente do episcopado catholico inglez.

FOLHETIM

—

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

V

O dia de S. Silvano.

(Continuação do n. 4)

De volta ao presbyterio, dirigio-se ao quarto, mas apenas tinha alli entrado, quando de repente ficou extatico, ao ver estendido sobre a cama um par de meias de seda sapatos com fivellas de prata, uma alva bellissima e finalmente uma fina sotaina. O bom do abbade perguntava a si mesmo se tudo aquillo seria um sonho. Depois de se assegurar de que estava acordado, apalpou todos aquelles objectos um após outro para chegar á convicção de que não era illudido por algum phenomeno de miragem. Com a alva nas mãos, não cessava de admirar os ricos bordados, quando de repente a porta se abrio para dar passagem ao coadjuctor, que, precipitando-se no quarto á maneira de uma tromba no mar, se atirou sobre Francisco Paty, apertando-o entre os seus braços de ferro.

— Que é isso, amigo, que é isso?—perguntava o abbade atrapalhado, esforçando-se por se desenvencilhar dos braços do coadjuctor—Não me aperte d'essa maneira; olhe que me afoga!

— Ah! senhor, que surpreza!— exclamou o vigario, apertando-o cada vez mais—Que reconhecimento lhe devo!.. Salvou-me mais do que a vida: salvou-me a honra!

— Meu amigo, — disse placidamente o parocho—largue-me, se não quer que eu morra!

E, conseguindo finalmente arrancar-se aos amplexos resultantes do mais desenfreado reconhecimento, continuou:

— Ora vejamos: o que está o senhor a dizer-me de surpreza e reconhecimento que seja superior ao que eu n'este momento experimento?

— Ah! Sr. abbade, a sua bondade enche-me de beneficios!— exclamou o bom do rapaz, diligenciando beijar as mãos de Francisco Paty, o qual lh'as retirou.

— De que beneficios me falla?.. Explique-se claramente, porque eu ainda o não entendi.

— Pois o negocio é bem claro—respondeu o coadjuctor, olhando-se dos pés á cabeça e virando-se com a innocente vaidade de uma rapariga que prova diante de sua mãi o primeiro vestido de baile.

— Grande Deus! — exclamou de um grito Francisco Paty, cuja attenção, até alli distrahida, se fixára agora sobre o habito do coadjuctor—Que vejo eu? Uma sobrepeliz nova! *Tu quoque, mi fili*?

— Bem ve que me adornei com as suas dadivas para lh'as vir agradecer.

— Com effeito, é uma sobrepeliz nova! —dizia o abbade, andando de roda do coadjuctor—Ora esta! Hoje parece que chovem sobrepelizes, alvas e sotainas! Isto é como o maná no deserto!... Olhe, — continuou elle, mostrando os objectos estendidos sobre o leito — olhe o que acabo de encontrar, entrando n'este quarto... Asseguro-lhe, meu charo amigo, que não me deve agradecimentos alguns e que não estamos mais admirados um do que o outro de tão extraordinaria aventura.

— Como! Pois não é o senhor que...

— Não, meu amigo, affirmo-lhe que não sou eu o author d'isto, e acreditaria n'um duplo milagre, se o senhor não fosse tão joven e eu tão indigno para suppormos que Deus se dignasse de operar milagres para comnosco, a menos que o bom S. Silvano, condoido da nossa miseria, não houvesse intercedido fervorosamente por nós — accrescentou elle meneando a cabeça.

— Não será isto obra da boa Martha e da menina Catharina?

— Pois esquece, meu amigo, que as duas pobres creaturas nem ao menos teem com que preparar uma modesta refeição para o Sr. bispo e mais convivas, que aqui devem chegar brevemente?... Confesso-lhe que, não obstante a minha sotaina nova e a sua magnifica sobrepeliz, me vejo em grave embaraço. Fallando a verdade, não sei como sahiremos d'este negocio. Uma refeição para trinta pessoas, quando não temos um prato, nem uma toalha! Contava ainda hontem com a pesca de Claudio, que, infelizmente, foi nenhuma! O luxo da sua sobrepeliz e da minha sotaina não servirão senão para tornar mais saliente a indigencia da nossa mesa! Bem sabe o proverbio, meu amigo: « Calções de velludo, barriga a dar horas. » Receio bem que o prelado hoje se lembre do adagio!

Fallando assim, o bom padre passeiava pelo quarto, parando de vez em quando diante de algumas imagens sagradas que adornavam as paredes, apenas branqueadas de cal. Estava elle havia alguns momentos contemplando uma Santa Catharina, que parecia sorrir-lhe, quando o coadjuctor lançou do vão de uma janella um grande grito.

— Que é isso?—perguntou o abbade.

E, voltando-se, vio o coadjuctor de pé, immovel, mãos postas, n'uma postura extatica e completamente absorto no espectaculo que se lhe deparava lá fóra. Approximando-se da janella, que dava sobre o terrasso, e, inclinando-se para descobrir a causa do espanto do coadjuctor, Francisco Paty, por sua vez, soltou um grito, ficando em seguida n'um mudo extasis perante o que se lhe offerecia aos olhos.

E' que, com effeito, dava-se o acontecimento mais maravilhoso que elle poderia contemplar. Se visse o proprio S. Silvano apparecer no presbyterio, não ficaria mais espantado, nem em maior alvoroço.

Imagine-se, debaixo da copa dos frondosos castanheiros que povoavam o terrasso, collocada uma grande mesa, que, no fim de contas, era formada por taboas assentes sobre barricas, mas disfarçada o melhor possivel e coberta por uma bella toalha adamascada, cujas pontas pendiam até ao chão. Ao centro via-se um bello empadão, escudado por dous formosos peixes, cujas escamas brilhavam como uma couraça luzente: ao lado de cada prato scintillava o talher de prata; aqui e alli, no meio das flores que adornavam a mesa, elevavam-se, como pequenas pyramides, garrafas de grande gargalo, ao mesmo tempo que um cheiro appetitoso, alli desusado, sahindo da cosinha de Martha, se casava agradavelmente com os arometicos perfumes da mais bella manhãa de primavera.

Depois de alguns minutos da silencio, o abbade e o coadjuctor, par um movimento simultaneo, cahiram nos braços um do outro.

No mesmo instante, Catharina, toda ataviada e risonha, entrou no quarto do tio.

— Vem, querida filha, vem aos meus braços,—exclamou Francisco Paty, apertando-a docemente contra o coração—por que é a ti sem duvida, e só a ti, que devemos esta surpresa e encanto!

Então a pequena virgem, chorando de alegria ao contemplar o jubilo do tio, pozse a contar minuciosamente a maneira por que se dirigira ao castello de Bigny e encontrára o mancebo que, por sua angelica bondade, devia ser filho do rei.

— Eu bem sabia que tinhas ido pedir ao castello de Bigny, porém ignorava que lá estivesse o conde. O conde de Sougères—accrescentou elle pensativo e como que fallando comsigo mesmo — faz vinte annos agora... Triste anniversario, fatal recordação!

— Conhece o conde de Sougères, meu tio?

— Mal, minha filha. Chegára eu havia pouco tempo a estes sitios quando elle se retirava. Todavia, minha Catharina, esse bom moço, que julgas filho do rei, talvez seja o filho do conde.

— Elle chama-se Rogerio.

— E' elle, não ha duvida—disse o velho, cahindo em meditação.

— Conhece-o?

— Vi-o apenas uma vez: era elle creancinha... Então foi elle que nos auxiliou?. Bem me disse sua bella e nobre mãi que morrendo, lhe legava o coração, a alma e a vida inteira!

— Então meu tio conheceu-lhe a mãi?

— Sim, Catharina—respondeu Francisco Paty, arrazando-se-lhe os olhos de lagrimas.—Foi uma martyr na terra e ha vinte annos que é um anjo no céo!

— E' verdade o que se diz, que o conde matára sua mulher ou a fizera morrer de magoa?

— Ah! minha filha,—redarguio o pastor—quantas dôres e miserias se soffrem cá em baixo! Não é sem motivo que o mundo se chama um valle de lagrimas!

Estava a conversa n'este ponto, e a pequena virgem, cuja curiosidade se despertára vivamente, esforçava-se por a continuar, quando no pateo se apeou uma nuvem de habitos negros.

Eram os serventuarios das parochias visinhas, que, tendo partido juntos de um ponto de reunião, chegavam ao mesmo tempo á S. Silvano.

Francisco Paty apressou-se a ir recebe-los e offerecer-lhes um copo de cidra, em quanto Catharina voltou á igreja para acabar de adornar o altar. Atravessando o adro, foi admirada por todos os parochianos, que nunca a tinham visto tão alegre e elegante.

E de facto, com o seu vestido de cambraia, cinto azul a fluctuar, seus olhos negros a scintillarem sob espessas sobrancelhas, suas tranças, debaixo de cujo peso o delicado pescoço parecia vergar como a haste sobrecarregada de flores, estava ella admiravelmente formosa.

A' porta da igreja encontrou Claudio, que a esperava junto ao guarda-vento.

— Como vens bonita! — disse o pobre rapaz, contemplando-a com ar inquieto e cioso.

— Isso é da tua bondade — respondeu ella, sorrindo-se.

— Achas?—redarguio elle.

— De certo. Tambem tu não estás mal assim—replicou a joven, abaixando-lhe o collarinho engommado, que tentava cobrir-lhe as orelhas.— Sómente o que deverias dizer a teu pai é que te comprasse uma jaqueta, porque esta ha dous annos que já está curta.

— E' verdade—disse Claudio, tentando em vão estender as mangas da jaqueta, e olhando atrapalhado para as grandes e avermelhadas mãos, e ossudos punhos.

— As calças tambem já te estão curtas —accrescentou Catharina.

— E' verdade — disse o pobre rapaz, olhando tristemente para os pés cyclopeanos e descommunaes tornozellos, que a pequenez das calças deixava a descoberto.—Sim, —accrescentou elle com as lagrimas nos olhos—sou feio, mas sou teu amigo dedicado!... Tenho grandes pés e pernas compridas, mas servem-me para te seguir atravez das sebes, quando tú andas só sobre Annette; tenho umas mãos immensas, mas já me serviram para te defender!

— Muito bem—disse a pequena virgem em tom de terna censura.—E então eu não serei tambem tua amiga? Ha certo tempo que te acho exquisito... Vamos: ajuda-me a desfolhar algumas rosas nos degráos do altar e espero que te distingas com a tua voz no côro.

E, dizendo isto, entraram ambos devotamente no templo, onde o sol já penetrava com todo o esplendor dos seus raios.

Entretanto dava-se o primeiro toque para a missa, e o povo, que desde manhãa estacionava no adro, começára lentamente a entrar na igreja.

O Sr. Noirel accendia as velas.

O coadjuctor ia e vinha, não se fartando de chamar a attenção para a sobrepeliz nova, que effectivamente dava nos olhos dos circumstantes.

O pequeno João estalava de alegria com o seu solidéo vermelho e fato novo de menino de côro, que Catharina lhe comprára.

Claudio estava no côro ensaiando o metal de voz.

A pequena virgem, de joelhos e orando no centro dos pobres da aldeia, ia ao mesmo tempo notando se faltava alguma cousa para a bôa ordem da festa.

O bispo de Limoges fizera saber pelo seu secretario que iria assistir ao officio divino, apeando-se á porta da igreja. Portanto ás dez horas, dado o ultimo toque para a missa, todos os circumstantes estavam a postos. O recinto sagrado trasbordava de fieis. As pessoas consideraveis do sitio occupavam o banco da fabrica. Só um banco se achava vazio, como se conservára havia vinte annos: era o dos fidalgos. O côro e o altar ainda estavam desertos. Francisco Paty, o seu coadjuctor, os mais padres e o Joãosito, com o thuribulo na mão, em roda de um pallio, esperavam á porta a chegada do prelado.

Estava um d'aquelles dias de primavera que tanto concorrem, por seu brilho, para darem poesia ás solemnidades religiosas. O musgo reverdecia sobre os tectos de colmo, as madre-silvas exhalavam os mais suaves perfumes, o sol reverberava nas vidraças, o céo sorria-se para a terra e as andorinhas alegres descreviam largos circulos em volta do campanario.

De repente houve um movimento em toda a assembléa: todos os olhares convergiram para a porta, todos os corações palpitaram a um tempo.

Acabava de parar junto da porta uma carruagem puxada por dous cavallos.

O bispo apeou-se seguido de duas altas dignidades.

Francisco Paty deu alguns passos á frente, e, collocando-se entre o pallio e o prelado, tomou a palavra nos seguintes termos:

— Sua excellencia reverendissima, dignando-se visitar esta parochia, bem prova ser sobre a terra o representante do Deus adoravel, que teve por berço um presepe. Ao entrar n'este templo, verá vossa excellencia ajoelhada na passagem gente valorosa, laboriosa, paciente, resignada, amante do proximo, ajudando-se uns aos outros, servindo a Deus na simplicidade do seu coração e que guardará toda a vida religiosa recordação d'esta honrosa visita. Para o futuro o dia de S. Silvano será para esta aldeia uma dupla festa, porquanto desde hoje a imagem de vossa excellencia occupará em nossas almas um lugar junto do santo que veneramos.

Tal foi o discurso de Francisco Paty, que, se não primou no estylo, teve pelo menos o merito do laconismo.

— Sr. abbade,—respondeu o bispo com amabilidade—é dever meu visitar as parochias da diocese, o qual cumpro sempre com desvelo e bom grado, porque me lisongeia o coração; comtudo devo dizer-lhe que esta minha visita aqui lhe é consagrada, competindo-lhe por isso qualquer honra que d'ella possa provir. Ha muito que eu sei dos seus merecimentos, e, visto ter recusado todas as elevadas collocações que lhe hei offerecido, quiz, vindo ve-lo no recondito d'estes bosques, dar-lhe um solemne testemunho da estima em que tenho as suas virtudes e obras.

— Senhor,—disse, lavado em lagrimas, o bom pastor—considero-me recompensado acima dos meus fracos merecimentos. Parece-me que acabo de ouvir a voz de Deus a dizer-me que está satisfeito comigo!

— Sim, Francisco Paty, meu digno amigo, póde estar certo da benevolencia de Deus!—acrescentou o bispo, dando-lhe o annel a beijar.

Depois d'esta curta scena, que singularmente commoveu os assistentes, passou o bispo para debaixo do pallio, caminhando processionalmente entre duas alas de mãos postas e frontes inclinadas, precedido do coadjuctor com a cruz, do tio Radigois com a bandeira de S. Silvano e do pequeno João, que ás mezuras ia incensando o prestito. Em lugar da detestavel rezina, que, sob o nome de incenso, costumam queimar nas igrejas, lembrára-se Catharina de metter no thuribulo algumas flores, de fórma que a cada incensadella que o pequeno João fazia cahiam aos pés do bispo um goivo, uma papoula, e raminhos de camedrios e veronicas.

Chegado o cortejo ao côro, foi o bispo assentar-se n'uma cadeira com docel, á esquerda do altar, começando logo o serviço divino.

Junto do altar forçoso é ao romancista parar, evitando assim a profanação dos sagrados mysterios! Todavia, na qualidade de historiador fiel, não podemos omittir um incidente que esteve para perturbar a celebração da missa.

Tudo correra o melhor possivel. As velas ardiam bem, a campainha não tocava rouquenha, o Joãosito desenvolvia-se convenientemente, sem se atrapalhar muito com a amplidão das vestes novas. Quanto a Claudio, cobria-se de gloria; dizia-se até no auditorio que jámais elle cantára tão professionalmente. Ao «Kyrie eleison» teve meio de exceder toda a espectativa. Poder-se-ia dizer que, em vez de dous cantores de côro, havia alli uma bateria de peças de artilheria! Tanto a sua voz ora se manifestava plena e magestosa como um trovão sob as abobadas, ora terrivel e cavada como a torrente a precipitar-se no abysmo, ou ainda estridente como uma bomba que ameaçava romper o tecto.

Chegou um momento em que aquella voz adquirio tal desenvolvimento, que todas as vistas convergiram sobre o joven Noirel e pozeram-se a contempla-lo com admiração misturada do receio que experimentariam ao verem um equilibrista dansando na corda com um precipicio debaixo dos pés; porém o valoroso e digno Claudio, sem se arreceiar dos olhares da assembléa, cioso da approvação de Catharina, redobrava de força e energia. A sua voz ia sempre subindo e o bom rapaz attingia o mais completo triumpho a que poderia aspirar um cantor de igreja aldeã, quando de repente... oh! amarga decepção da sorte! oh! calamidade dos cantores! oh! fatalidade sem exemplo!.. eis que lhe escapa um falsete, mas não foi um d'esses falsetes dissimulaveis, porém, um guincho monstruoso, capaz de arruinar toda a reputação de um cantor!

Vio-se Claudio empallidecer, a testa cobrio-se-lhe de gotas de suor frio e teve o pai de concluir o hymno que o filho começára.

Qual fôra a razão d'isto? O que se passava? Algum espirito diabolico de garras de aço iria traçoeiramente comprimir as guelas do intrepido cantor, nunca até alli supplantado? Ter-se-ia introduzido n'aquella garganta alguma mosca que determinasse tão funesta engasgadella? Deus, que tudo limita, diria á voz de Claudio, como ás ondas do mar: « D'aqui não passarás »? Ou antes Claudio, em jejum de vespera, teria succumbido a um d'esses subitos deliquios frequentes mesmo nas pessoas mais robustas, quando estão em jejum?

Não foi nenhuma d'essas cousas.

Claudio, que suppunha Rogerio bem longe d'alli, deparára com o rosto d'esse mancebo, que estava assentado no banco pertencente á sua familia, e o desgraçado ficára fascinado, como o rouxinol com o olhar do brasilisco. Tal foi, pois, a origem da engasgadella, de que por largo tempo se fallou na aldeia e arredores.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL